

to de d. 10 n. 12
e parochianos d. dita freguesia onde se receberam e morados no
a falls 96. Lelion
N. 21 em uso
esta Republica
Bras. 10/9/907
Officinas

referido sitio de São João Baptista; nota paterna de Necessario Rocho.
ques e Constantina Baptista, e materna de Christino G. Gausat.
mes e Maria Rodrigues. Foi seu padrinho e avô de Faria, ne-
gociante, casado, residente nesta povoação e sua madrinha foi
Eugenia Duarte, tambem casada e residente no mencionado sitio
de São João Baptista; os quaes todos sei serem os proprios. E para
constar se lavrou em duplicado este termo que lei, comparei e as-
signo com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. A Faria era
entretão. A s. ribol de Farias

O paroch. L. doche Ferraz

H. 24
Carolina
illegitima de:
Virginia de
Faria.
Uma extracto
em 23-3-916-
O Rocio;
i. Fran. Duarte

Os vinte e oito dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos no-
venta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São
Provincia e Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o pro-
curador publico e Auditor Ferraz, paroch. collado desta freguesia baptista
de Faria, solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de
Carolina, e que nasceu no sitio de Sant'Anna desta parochia
no dia de se d' agosto do anno ultimo findo de mil oitocentos nove-
ta e sete, pelas tres horas da manhã, filha quinta, primeira de este nome
e illegitima de Virginia de Faria, solteira, lavadeira, natural e parochia-
na desta freguesia e moradora no referido sitio de Sant'Anna; nota ma-
terna de Domingos de Faria. Foi seu padrinho João Faria d'Almeida, ca-
sado, escrivão e sua madrinha foi Eugenia Medeiros Leite, solteira e resi-
dente nesta povoação; os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu
perante mim e as testemunhas Amancio Neves Leite, escrivão e ec-
lesiastico, e Antonio d'Almeida Leite, professor regio, apontado e
Augusto Medeiros Leite, professor Municipal todas casados e residentes nes-
ta mesma povoação, a referida mãe cuja identidade e reconhecida
por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a hap-
tizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para
constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e confes-
sado perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comigo assigna-
menas a mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha por elle
não se her assignar. A Faria era entretão.

João F. de Andrade
Eugenia Medeiros Leite
Amancio Neves Leite
Antonio d'Almeida Leite
Augusto Medeiros Leite
O paroch. L. doche Ferraz

L. Ferruz

N.º 25 O hum de Marco de mil oitocentos noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado de Ceila Legítimo de: Terce e Conceição da mesma ilha, eu o presbytero Conego e Súdrie Feliciano da Roça, mineo, parochio, collado, desta freguesia baptizei solemnemente um menino da Roça, em no sitio de Santa Barbara, desta parochia no dia quinze de setembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e sete, pelas seis horas da manhã, filha segundo, primeiro deste nome e legitimo de Estuano e Luclina da Roça e Maria da Roça, aquelle natural da freguesia de São Lourenço da ilha do Fogo e esta desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, leuadores e moradores no referido sitio de Santa Barbara, neto paterno de Maria Canuto e materno de José da Roça e Felizardo Tavares. Foi seu padrinho Luiz Loff de Mascarellas, casado, negociante, residente nesta povoação e sua madrinha foi Elvira Gil dos Reis, solteira, moradora no mencionado sitio de Santa Barbara; os quaes todos sci serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com os padrinhos. Brava em ut supra.

L. Loffet curus
Elvira Gil dos Reis
O parochio L.º Súdrie Ferruz

N.º 26 O das treze dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado de Ceila Terce e Conceição da mesma ilha, eu o presbytero Conego Mathias de Súdrie Ferruz, parochio, collado, desta freguesia baptizei solemnemente um menino da Roça, em no sitio de Pedro e Martinho, desta parochia no dia vinte de setembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e sete, pelas doze horas da noite, filho quarto, primeiro deste nome e legitimo de Matheolho de Barros e Rita dos Santos Fonseca, leuadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Pedro e Martinho, neto paterno de Joaquim de Barros e Joanna de Bugo, e materno de João Mathias das Santas e Maria da Fonseca. Foi seu padrinho José Lopes e Martinho, casado e residente nesta mesma freguesia; os quaes todos sci serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confuzi e assigno com o padrinho. O madrinha não soube escrever. Brava em ut supra.

José Lopes e Martinho
O parochio L.º Súdrie Ferruz

^{no} 27 Nos treze dias do mes de Março do anno de mil oitocentos noventa e
Elvira oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, Pa-
legitimo de: vincia e Bispaço de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em a pres-
José Gomes e hytuo Conego e cluêr^o Ferrnino, parocho, collado desta freguesia baptisai
Maria Gomes. solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
de Elvira, e que nasceu no sitio de Balcoi, desta parochia no dia
treze de janeiro do corrente anno de mil oitocentos noventa e oito, pe-
las nove horas da noite, filha quinta, primeira, deste nome e legiti-
ma de José Gomes e Maria Gomes, lavradores, naturaes e parochia-
nos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio
de Balcoi; neto paterno de Margarida Gomes, e materno de Euilina
Gomes. Foi seu padrinho José Garcia, casado, trabalhador e sua
madrinha foi Maria Gomes, solteira e ambas residentes no mencio-
nado sitio de Balcoi; os quaes todos sei serem os proprios. E para
constar se houveram em duplicado este termo que li, confiz e assigno
cozinho. Os padrinhos não sabem escrever. P. Brava era ut supra.
O parocho Conego Ferrnino

^{no} 28 Nos treze dias do mes de Março do anno de mil oitocentos noventa e
José oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, Pa-
legitimo de: vincia e Bispaço de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em a
Alexandre Gil presbytuo Conego e cluêr^o Ferrnino, parocho, collado desta freguesia
dos Reis e Ma. baptisai solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
riano de seu. dei o nome de José, e que nasceu no sitio de Louz Grande, de
na Reis. ta parochia no dia vinte e seis de Fevereiro do anno ultimo findo
de mil oitocentas noventa e sete, pelas tres horas da tarde, filha unda-
eimo, primeira deste nome e legitimo de Alexandre Gil dos Reis e Maria-
na, de Louz Reis, proprietarios, naturaes e parochianos desta freg-
uesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Louz
Grande; neto paterno de Manuel Gil dos Reis e Otilia Teixeira, e
materno de João José de Louz e Mariana de Louz. Foi seu pa-
drinho Belmiro Duarte da Silva, primeiro sargento do exer-
cito Ultramarino e sua madrinha foi Maria Caldas Duarte da
Silva, casadas e ambas residentes nesta parochia, os quaes todos
sei serem os proprios. E para constar se houveram em duplicado
este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhas,
conego assignam. P. Brava era ut supra.
Belmiro Ernest Duarte da Silva
Maria Caldas Duarte da Silva
O parocho Conego Ferrnino

L. Ferruz

H.º 29 Dos treze dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa e
Maria oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Povo, Provincia
 Legitima de: eia e Bispo do de Lisboa Verde e Concelho do mesmo ilha, em o presbytero Co.
 Manuel Soares, negro Clérigo Ferruz, parochio collado desta frequencia hospitali e solhemmanu.
 de Carlota de uma individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e
 d'Encarnação, que nasceu no sitio de João da Noly, desta parochia no dia vinte e
 seis de fevereiro do corrente anno de mil oitocentos noventa e oito,
 pelas seis horas da manhã, filha terceira, primeira deste nome e legiti-
 tima de Manuel Soares e Antônia d'Encarnação, trabalhadores, ma-
 tenses e parochianos desta frequencia onde se receberam e morado-
 res no referido sitio de João da Noly; nota paterna de Rufino Soares
 e Juliana Tavares de Lima, e materna de Rufino d'Encarnação e Rosa
 de Braga. Foi seu padrinho José d'Encarnação, colheiro, marítimo
 e sua madrinha foi Rufina Soares, casada e ambas residentes
 neste mesmo frequencia; os queres todos sei serem os proprios. E para
 constar se lavrou em duplicado este termo que li, confui e assigna
 o irmão. Os padrinhos não sabem escrever. P. Povo era ut supra.
 O parochio L. Ferruz

H.º 30 Dos dezeseis dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa e
Maria oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Povo, Provincia
 Legitima de: e Bispo do de Lisboa Verde e Concelho do mesmo ilha, em o presbytero Co.
 Julio d'Albuquerque Clérigo Ferruz, parochio collado desta frequencia hospitali e solhemmanu.
 de e Joana de uma individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e
 das Pintas, que nasceu no sitio de Braga desta parochia no dia oito de Novembro
 do anno de mil oitocentos noventa e tres, pelas oito horas da noite,
 filha primeira e legitima de Julio d'Albuquerque e Domingas Pinta, tra-
 vadores, matenses e parochianos desta frequencia onde se receberam
 e moradores no referido sitio de Braga; nota paterna de Antonio
 d'Albuquerque e Isabel Gonçalves, e materna de Manoel José Pinta e
 Mariana Baptista. Foi seu padrinho e tutorio José de Sá, casa-
 do, marítimo e sua madrinha foi Julia Pinta, viúva e ambas
 residentes no mencionado sitio de Braga; os queres todos sei
 serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado
 este termo que li, confui e assigna o irmão. Os padrinhos não
 sabem escrever. P. Povo era ut supra. O parochio:
 L. Ferruz

H.º 31 Dos doze dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa e
Carolina oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Povo, Provincia
 Legitima de: Provincia e Bispo do de Lisboa Verde e Concelho do mesmo ilha, em o

João de Barros, presbytero, Conego & Padre Formoso, parochio collado desta freguesia baptizou
e Julia Barboza, solemnemente, um individuo do sexo feminino, a quem deu o nome de **Caro-**
lina, e que nasceu no sitio de São João desta parochia no dia dezoito de janeiro
do anno ultimo findo de mil oitocentas noventa e sete, pelas sete horas
da noite, filha sexta, primeira deste nome e legitima de João de Barros e Ju-
lia Barboza, lavradores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se
recheram e morados no referido sitio de São João; nota a materna de Manuel
Lino de Barros e Olina de Santa, e materno de Theophilo de Lima e Ma-
ria Barboza. Foi seu padrinho Manuel da Silva, trabalhador e sua ma-
driinha foi Maria Barboza, colheiras e ambas residentes nesta mesma
freguesia, as quaes todos se assinaram os proprios. E para constar se lavrou
em duplicado este termo que se, confiz assigno com o padrinho. Olina
driinha não sabe escrever. *Barros era ut retro.*

Manuel da Silva

O parochio Jo. Ancho Formoso

Fl. 32
Elvira
dos vinte e dois dias do mes de Março do anno de mil oitocentas noventa e oito
nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Brava, provincia e Bis-
po de Legitimada, padre de Leão Verde e Leonelcho da mesma ilha, ou o presbytero Conego & Pa-
dre Formoso da ilha de São João Formoso, parochio collado desta freguesia baptizou solemnemente, um in-
dividuo do sexo feminino, a quem deu o nome de **Elvira**, e que nasceu no
sitio de Matto Grande desta parochia no dia vinte e oito de janeiro do
corrente anno de mil oitocentas noventa e oito, pelas oito horas da noi-
te, filha segunda, primeira deste nome e illegitima de Bracia da Lomba
Lole, colheira, lavradora, natural e parochiana desta freguesia e mora-
dora no referido sitio de Matto Grande; nota a materna de Olina da
Lomba Lole, Foi seu padrinho Brás Thomé de Pina, casado, moorti-
mo e sua madriinha foi Rosa Baptista, colheira, e ambas residen-
tes no mencionado sitio de Matto Grande; os quaes todos se assinaram
os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas e Annuncio de
ves Luitão, escrivão deste juizo ecclesiastico, e Antonio d'Almeida Luitão,
professor regio apontado, ambas casados e José Joaquim Pereira, colheira,
trabalhador e todos residentes nesta parochia, a referida mãe cujo in-
dubitidade é conhecida por mim e pelas referidas testemunhas e de-
clarou reconhecer a baptizada, como sua filha, consentindo ser desta-
rado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este ter-
mo que depois de lido e confizido perante os padrinhos, a mãe e as
testemunhas, comigo assignaram, menos a mãe a cujo rosto assigno
a primeira testemunha e a madriinha por não saberem es-
crever. *Barros era ut supra.*

Bras Thomé Pina

João Ferreira

*Antônio de Almeida Leite
João Joazeiro Pereira
A parochia, do Archo 'Ferreira*

N.º 33 O dia vinte e seis dias do mes de Março do anno de mil oitocentos noventa e
João oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Brava, Provincia
Legitima de: e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Lou
João Pereira, e o Audi Ferrinho, parochos collato desta frequencia baptizari solemnemente
de um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de *João*, e que nasceu
na Parochia em no sitio de Lem, desta parochia no dia vinte e cinco de dezembro do
Silva. *m.º* anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e sete, pelas cinco horas da
tarde, filho quarto, primeiro deste nome e legitimo de João Pereira da Silva
e Antonia Pereira da Silva, trabalhadores, naturaes e parochianos desta
frequencia onde se receberam e moradores no referido sitio de Lem; nota po-
tuno de João Pereira da Silva e Helena Teixeira, e materno de João Pereira da
Silva, juniores e Maria Agil das Reis. Foi seu padrinho Francisco e Maria Feijó,
proprietarios e sua madrinha foi Constança Fortes Feijó, casados e ambas
residentes no sitio de Monte desta mesma frequencia; os quaes todas
sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo
que li, confiz e assigno com os padrinhos. *Deves era ut supra.*

*Francisco e Maria Feijó
Constança Fortes Feijó
A parochia, do Archo 'Ferreira*

N.º 34 O dia vinte e sete dias do mes de Março do anno de mil oitocentos noventa e
Regina oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Brava, Provincia e
Legitima de: Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Lou
Antonio de Ferrinho, parochos collato desta frequencia baptizari solemnemente um individuo
do sexo feminino a quem dei o nome de *Regina*, e que nasceu no sitio
de Espindefonte, de Lavoura Rodella, desta parochia no dia vinte e cinco de dezembro do anno
ultimo findo de mil oitocentos noventa e sete, pelas sete horas da noite,

N.º 1.
certidão can-
mente civil, do
to concelho, em
dia 15 de Março
de 1919, em
João Joazeiro
de Lavoura, na
tarde de 21 de
com certidão
ref. N.º 4, a
f. 6.º de livro
no. 4.
mar. 21/1/67
O officio
p. l. c. e.
no. 2.º o. c. e.

filha terceira primeiro deste nome e legitima de Antonio de Lavoura Freitas
e Maria do Carmo, Lavouradores, naturaes e parochianos desta frequencia
onde se receberam e moradores no referido sitio de Lavoura Rodella; nota po-
tuno de Manuel de Lavoura Freitas e Rutilino de Albuquerque, e materno de Jo-
quinha do Carmo e Genoveva Baptista. Foi seu padrinho e Alberto Reis,
casados e ambos residentes no mencionado sitio de Lavoura Rodella; os quaes todas
sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este ter-
mo que li, confiz e assigno com o padrinho. E a madrinha não

Somente expedido em
 arrolamento do 1.
 foi assinado por
 o juiz do campo
 João Jacinto da Silva
 Lemos, Juiz
 de 15 de Agosto
 de 1963. Registo
 112. Livro 215.
 Livro 2/1/1967.

João Jacinto da Silva Lemos. Prava. em ut supra.

Antônio Peris

O parcho, Le André Ferraz

Fl. 35

Elvira

Das vinte e sete dias do mes de Março do anno de mil oitocentos noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Prava, Pro. Legitima de vimin e Bispo do de lha Verde e lha Vermelha da mesma ilha, eu o presbytero Antonio Lopes Louey e ludo Ferraz, parcho collado desta frequencia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Elvira**, e que nasceu no sitio de Lora Rodella desta parochia no dia quatro de Junho do anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas dez horas da manhã, filha tercia, primeira deste nome e legitima de Antonio Lopes Martins e Maria Lopes da Silva, trabalhadores, naturaes e parochianos, desta frequencia, onde se recolheram e moradores no referido sitio de Lora Rodella, neto paterno de Siderio Lopes e Angelina e Martins, e materna de Simão Lopes e Rosalia da Silva. Foi seu padrinho Antonio José Vires, casado, trabalhador e sua madrinha foi Ralhuia Lopes da Silva, solteira e ambas residentes no mencionado sitio de Lora Rodella, os quaes todos, se fizeram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confere e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Prava era ut supra.

Antonio Peris

O parcho, Le André Ferraz

Fl. 36

Jose

Das vinte e sete dias do mes de Março do anno de mil oitocentos noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Prava, Pro. Legitima de vimin e Bispo do de lha Verde e lha Vermelha da mesma ilha, eu o presbytero Antonio Lopes Louey e ludo Ferraz, parcho collado desta frequencia baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Jose**, e que nasceu no sitio de Lora Rodella desta parochia no dia sete de fevereiro do corrente anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas seis horas da manhã, filho quarto, primeiro deste nome e legitimo de Antonio Lopes Martins e Maria Lopes da Silva, trabalhadores, naturaes e parochianos, desta frequencia, onde se recolheram e moradores no referido sitio de Lora Rodella, neto paterno de Siderio Lopes e Angelina e Martins, e materna de Simão Lopes e Rosalia da Silva. Foi seu padrinho Jose Ferraz, casado, trabalhador e sua madrinha foi Constantina Lins, solteira e ambas residentes no mencionado sitio de Lora Rodella, os quaes todos, se fizeram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confere e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Prava era ut supra.

Faleceu no dia
 24 de Dezembro
 de 1975 - como
 consta do registo
 nº 119 fls 124
 do livro nº 28
 Prava 24/12/75
 O Oficial,

L. Formosa

Jose Fernando

O paroch. do paroch. Formosa

N.º 37 Olos vinte e sete dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o Nuno Santos presbytero Conego e Andre Formoso, paroch. colhido desta frequencia Paroquia e Mon. hospitalici solemnemente, um individuo do sexo feminino, a quem annua Feijio, dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Lourello, desta Parochia no dia tres do corrente, Março de mil oitocentos noventa e oito, pelas tres horas da tarde, filha quinta, primeira e deste nome e legitima de Nuno Santos Pereira e e Marianna Feijio Santos, proprietarios, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Lourello, neto paterna de Sebastiao de Aguiar d'Almeida, e materna de João José Maria Feijio e Maria Pereira da Silva. Foi seu padrinho João José Maria Feijio, casado, negociante e sua madrinha foi Maria da Penha Santos, solteira e ambos residentes nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se haora em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, conego assignam. Brava, erant sup.

Maria
 Legitima de: Nuno Santos Pereira e Andre Formoso, paroch. colhido desta frequencia Paroquia e Mon. hospitalici solemnemente, um individuo do sexo feminino, a quem annua Feijio, dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Lourello, desta Parochia no dia tres do corrente, Março de mil oitocentos noventa e oito, pelas tres horas da tarde, filha quinta, primeira e deste nome e legitima de Nuno Santos Pereira e e Marianna Feijio Santos, proprietarios, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Lourello, neto paterna de Sebastiao de Aguiar d'Almeida, e materna de João José Maria Feijio e Maria Pereira da Silva. Foi seu padrinho João José Maria Feijio, casado, negociante e sua madrinha foi Maria da Penha Santos, solteira e ambos residentes nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se haora em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, conego assignam. Brava, erant sup.

Faleceu no dia 25 de novembro de 1964, causas curadas no registro n.º 82, of. 156, in livro n.º 23 de novembro de 1964 e official Prof.

Maria da Penha Santos
 O paroch. do paroch. Formosa

N.º 38 Olos vinte e sete dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, João de Sa. em o presbytero Conego Andre Formoso, paroch. colhido desta frequencia Paroquia e Mon. hospitalici solemnemente, um individuo do sexo feminino, a quem Paroquia dei o nome de **Amelia**, e que nasceu no sitio de Taz de hora da Parochia no dia seis de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e quatro, pelas dez e cinco, a uma hora da noite, filha primeira e legitima de João de Souza e Maria Paroquia, trabalhadoras, naturaes e parochianas desta frequencia, onde se receberam e moradores no referido sitio de Taz de hora; neto paterna de Benjamin de Souza e Maria Formosa, e materna de Amílcar Paroquia e Gertrudes Soares. Foi seu padrinho Eugenio Soares, casado, residente neste Concelho e sua madrinha foi Amélia Alardo Pinheiro, solteira e ambos residentes nesta povoação de São João Baptista; os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se haora em

Duplicado este termo que de pois de lido e conferido perante os
padrinhas, comigo assignam. *Prava em ut retio.*

Eyquisitaaes
Amelia Horde Pinheiro
O parcho, *João de Farias*

ff. 39
Guilherme
Olas vinte e sete dias do mez de Março do anno de mil e trezentos e
vinte e oito, nesta Regia favelha de São João Baptista da ilha de
illegitimo de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em a favelha
de São João Baptista, Parocho e Parocho de São João Baptista, favelha de São João Baptista
m + solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o no-
me de **Guilherme**, e que nasceu na Cidade de São Paulo de São Paulo de São Paulo
de São Paulo de São Paulo no dia quatorze de julho do anno de mil e
trezentos e vinte e oito, ás nove horas da noite, filho de João, primei-
ro deste nome e legitimo de Maria de São, solteira, natural de São Paulo, na-
tural e favelhense, desta favelha de São João Baptista e morador
no sitio de São da mesma; neto materno de Felisberto de São. Ja-
sin padrinha Regio Tavares, rector deste Concelho e sua madri-
nha foi Maria Teixeira, casados e residentes nesta mesma favelha;
os quos todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim, e as
testemunhas Antonio de Almeida Leite, professor regio e parentado,
Abraão de São Leite, escrivão, deste juizo ecclesiastico, ambas cas-
dos e favelha de São Paulo, solteira, natural e todas residentes nesta
favelha, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e
pelas referidas testemunhas e o mesmo reconheceu a baptizado como
seu filho, consentindo ser declarado a seu nome. E para constar
se houve em duplicado este termo que li, comigo assignam, meus a mãe e
cujo rogo assignam a primeira testemunha e a madrinha por não
saberem escrever. *Prava em ut supra.*

Eyquisitaaes
Antonio de Almeida Leite
Abraão de São Leite
João Joaquim Pereira
O parcho, *João de Farias*

ff. 40
Henrique
Olas vinte e sete dias do mez de Março do anno de mil e trezentos e
vinte e oito, nesta Regia favelha de São João Baptista da
legitimo de: ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho de
São João Baptista, Parocho e Parocho de São João Baptista, favelha de São João Baptista
m + solennemente um individuo

S. Ferrnina

de Pina. de sexo masculino, a quem dei o nome de Henrique, e que nasceu
 Uma extracelo no sitio de Lavour Rodella desta freguesia no dia quinze de Abril da
 em 1812-915. anno de mil oitocentos noventa e um, pelas seis horas da tarde,
 O Piroco, filha nome, principio deste nome e legitimo, de Joao Joze Francisco
 P. Paulo e filha citava, primeira deste nome e legitimo, de Joao Joze Francisco
 e Adelaide de Pina, trabalhadores, naturaes e freguesianos
 outro extracelo desta freguesia onde se receberam e moradores no referido si-
 em 24-6-916. tio de Lavour Rodella; neto paterno de Joao Francisco e Anna For-
 P. Paulo tes, e materno de Manuel das Santos e Isabel de Pina. Foi seu
 padrinho Theophilo Nicio, Barbaosa, casado, negociante e sua
 madrinha foi Maria Chameamento, solteira e residentes nes-
 ta mesma freguesia; as quaes todas se seram as proprias. E para
 constar se lavrou em duplicado este termo que li, souzui e assi-
 gnei com as padrinhas. P. Paulo era ut supra.

Theophilo Nicio, Barbaosa
 Maria Nascimento e Monteiro
 O paroch, S. Pedro Ferrnina

No. 41 Placante e sete dias do mez de Março do anno de mil oitocen-
 Raymunda tas noventa e oito, nesta freguesia parochial de São Joao Baptista
 Legitima de, da ilha Pina, Provincia e Bispoado de Leão Verde e Lancolha da
 Joao Joze mesma ilha, eu o prestygio Langgo e Ludie Ferrnina, parochos cat-
 Francisco e ludo, desta freguesia baptista, solemnemente e conjunctivos da
 Adelaide de sexo feminino, a quem dei o nome de Raymunda, e que nasceu no
 Pina. m sitio de Lavour Rodella desta freguesia no dia quinze de agosto
 do anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas seis horas da
 manhã, filha nome, principio deste nome e legitimo, de Joao Joze
 Francisco e Adelaide de Pina, trabalhadores, naturaes e freguesia-
 nos, desta freguesia, onde se receberam e moradores no referido
 sitio de Lavour Rodella; neto paterno de Joao Francisco e Anna Fortes,
 e materno de Manuel das Santos e Isabel de Pina. Foi seu padrinho
 Belonio Ernesto de Almeida Silva, casado, segundo sargento do exercito
 ultramarino e sua madrinha foi Anna Henriques Chameamento, solteira
 e ambas residentes nesta mesma freguesia; as quaes todas se
 seram as proprias. E para constar se lavrou em du plicado es-
 te termo que li, souzui e assignas com as padrinhas. P. Paulo era
 ut supra.

Belonio Ernesto de Almeida Silva
 Anna Henriques Monteiro
 O paroch, S. Pedro Ferrnina

No. 42 Placante e oito dias do mez de Março do anno de mil oitocentos no-
 Isabel venta e oito, nesta freguesia parochial de São Joao Baptista da ilha

legítima de: *N. Brava*, *Provincia* e *Bispado de S. Paulo Verde e Concelho da mesma ilha*.
Mmanuel Lourenço, cu o *parochy* *tu* *Conygo e Audié Termino*, *parochia* *collado* *diesta* *freguesia*,
 e *Officiário de Pina*, *devidamente* *avetorido* *por* *Sua* *Excellencia* *Reverendissima* *e* *Senhor*
Bispo *diesta* *Diocese* *em* *sua* *Povoaçao* *de* *vinte* *e* *seis* *de* *fevereiro* *do* *anno*
de *mil* *oitocentas* *noventa* *e* *oito*, *haptici* *solennemente* *um* *individuo*
do *sexo* *feminino* *a* *quem* *dei* *o* *nome* *de* *Isabel*, *e* *que* *naceu* *na* *ci-*
dade *de* *Sto* *N. Redford*, *dos* *Estados* *Unidos* *d'America* *no* *dia* *dez* *de*
Março *do* *anno* *de* *mil* *oitocentos* *oitoenta* *e* *tres*, *pelas* *nove* *horas* *da*
noite, *filha* *terceira*, *primeira*, *dieste* *nome* *e* *legítima* *de* *Mmanuel* *Lourenço*,
lavrador *e* *morador* *no* *sítio* *de* *Leoa* *Redda*, *diesta* *parochia* *e* *de* *Sto* *Maria*
de *Pina*, *já* *defuncto*, *naturaes* *diesta* *ilha* *e* *freguesia*, *de* *São* *João* *Baptista*,
diesta *onde* *se* *receberam* *em* *matrimonio*; *neto* *paterna* *de* *Allexandre*
Leorrin *e* *Sodorina* *de* *Leona*, *e* *materna* *de* *Allexandre* *Pires* *e* *Isabel* *de*
Pina *Leacharias*. *Foi* *em* *padrinho* *Francisco* *Joaquim* *d'Almeida*, *pro-*
prietario *e* *sua* *madrinha*, *foi* *Benclinda* *Rodrigues*, *carochas* *e* *ambas*
residentes *niesta* *povoaçao*; *os* *quos* *testes* *sui* *serum* *os* *proprios*. *E*
sem *caustar* *se* *lavoura* *em* *duplicado* *este* *termo* *que* *li*; *confezi* *e* *as-*
signo *com* *o* *padrinho*. *A* *madrinha* *não* *sabe* *escrever*. *N. Brava* *em* *o* *dia*
oito. — *Francisco* *Joaquim* *d'Almeida*
o *parochy* *de* *Sto* *Maria* *de* *Pina*

N.º 43 *dos* *tres* *dias* *do* *mez* *de* *April* *do* *anno* *de* *mil* *oitocentas* *noventa* *e* *oito*.
Luzia *niesta* *freguesia* *parochial* *de* *São* *João* *Baptista* *da* *ilha* *Brava*, *Provincia* *e*
illegítima *de* *Bispado* *de* *S. Paulo Verde e Concelho da mesma ilha*, *cu* *o* *parochy* *tu* *Conygo*
e *Audié* *Termino* *parochia* *collado* *diesta* *freguesia*, *devidamente* *avetori-*
do *em* *2* *de* *Maio* *de* *1898*, *avetido* *por* *Sua* *Excellencia* *Reverendissima* *e* *Senhor* *Bispo* *diesta* *Diocese*.
Officiário *de* *Pina*, *em* *sua* *Carta* *Pastoral* *de* *quatro* *de* *fevereiro* *dieste* *anno*, *haptici* *solenn-*
emente *um* *individuo* *do* *sexo* *feminino* *a* *quem* *dei* *o* *nome* *de* *Luzia*,
e *que* *naceu* *na* *povoaçao* *diesta* *freguesia* *no* *dia* *vinte* *e* *tres* *de* *Setem-*
bro *do* *anno* *de* *mil* *oitocentos* *setenta* *e* *cinco*, *pelas* *tres* *horas* *da* *tarde*,
de *filiação* *desconhecida*. *Foi* *em* *padrinho* *Antonio* *Tavares* *de* *Pina*,
junior, *marítimo* *e* *sua* *madrinha* *foi* *Carlota* *Maria* *d'Almeida*, *col-*
leijas *e* *residentes* *no* *sítio* *de* *Sant'Almo* *diesta* *mesma* *freguesia*; *os*
quos *testes* *sui* *serum* *os* *proprios*. *E* *sem* *caustar* *se* *lavoura* *em* *du-*
plicado *este* *termo* *que* *li*; *confezi* *e* *asigno* *com* *o* *padrinho*.
A *madrinha* *não* *sabe* *escrever*. *N. Brava* *em* *o* *dia* *oito* *supra*.
Antonio *Tavares* *Senhor* *por*
o *parochy* *de* *Sto* *Maria* *de* *Pina*

N.º 44 *dos* *tres* *dias* *do* *mez* *de* *April* *do* *anno* *de* *mil* *oitocentas* *noventa* *e* *oito*.
João *niesta* *freguesia* *parochial* *de* *São* *João* *Baptista* *da* *ilha* *Brava*

que depois de lido e comparecido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, comigo assignam, menos a mãe e cujo nome assigna a primeira testemunha por ella não coherer. Brama era ut supra.

Jose Antonio Goosy

Laura Maria Feijó

Antonio de Almeida Leite

Francisco Alves Leite

Jose Joaquim Pereira

A parochia de São João Baptista

Ho 16 Das dez dias do mes de abril do anno de mil oitocentos noventa e oito Antonio nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Braza, Provincia illegitimo de e Bispo de Leão Teófilo e Concelho da mesma ilha, ou o presbytero Martinho Le Congo Chelie Ferrinho, parcho collado desta freguesia baptizou solemnemente e obsequiamente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de

Antonio, e que nasceu no sitio de Piedra Rocha, desta parochia no dia vinte e sete de janeiro do corrente anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas nove horas da noite, filho primario e illegitimo de Martinha Simedo, natural da freguesia de São Lourenço das Orgãos, da ilha de São Thiago e de Olivença, de Brava, natural desta freguesia de São João Baptista donde são parochianos, solteiros, trabalhadores e moradores no referido sitio de Piedra Rocha; neto paterno de Gomonera Lopes, e materno de Francisco Lobo e Aguiar, de Brava. Foi seu padrinho Lourenço Antonio Serra, casado, occidente de Fátima deste Concelho e sua madrinha fideiussora de Joze Rojal Gomes, e residentes neste mesmo freguesia; os quaes todos se seram os proprios. Compareceram perante mim e as testemunhas Francisco Alves Leite, e oirino deste jurio eclesiastico, Antonio de Almeida Leite, professor regio e presentado, ambos casados e Jose Joaquim Pereira, solteiro, trabalhadores e todos residentes nesta parochia, os referidos paes e padrinhos, e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declararam reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo serem declaradas os seus nomes. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e comparecido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comigo assignam, menos a mãe e cujo nome assigna a primeira testemunha e a madrinha por não coherer. Brama era ut supra.

Lourenço Antonio Serra

Francisco Alves Leite

Antonio de Almeida Leite

Jose Joaquim Pereira

A parochia de São João Baptista

N.º 49 Dos treze dias do mez d'April do anno de mil oitocentos noventa e oito Ernestina nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha d'Avoy, Provincia e Legitimada de: Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Ca. Henrique de Souza e Obedi Ferrinho, parcho collado desta freguezia baptizei co. na Oliveira, ha pouco mais de um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de riqueto e nome Ernestina, e que nasceu nesta povoação no dia sete d'outubro do d' Oliveira do anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas quatro horas da tarde, e foi filha quarta, primeira deste nome e legitima de Henrique de Souza Oliveira e Henriqueta e nome d' Oliveira, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguezia onde se recolhiam e moradores no sitio da Summa desta parochia; neto paterno de Serafim José d' Oliveira e Simão de Souza Oliveira, e materno de João Joaquim d' Oliveira e Obedi e nome d' Oliveira. Foi seu padrinho Gregorio Tavares, co. collado, e cedeador deste Concelho e sua madrinha foi Maria Anna de Souza Oliveira, solteira e ambos residentes nesta mesma povoação; os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, comparei e assigno com os padrinhos. B. Souza em ut supra.

Exortação

Maria Anna de Souza Oliveira
 O parcho Henrique de Souza e Obedi Ferrinho

N.º 50 Dos treze dias do mez d'April do anno de mil oitocentos noventa e oito Ernesto nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha d'Avoy, Provincia e Legitimada de: Bispo do de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Ca. Henrique de Souza e Obedi Ferrinho, parcho collado desta freguezia baptizei co. na Oliveira, ha pouco mais de um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de riqueto e nome Ernesto, e que nasceu no sitio da Summa desta parochia no dia cinco d' Oliveira do mes de Novembro do mil oitocentos noventa e quatro, pelas duas horas da tarde, e foi filho quinto, primeiro deste nome e legitimo de Henrique de Souza Oliveira e Henriqueta e nome d' Oliveira, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguezia onde se recolhiam e moradores no referido sitio da Summa; neto paterno de Serafim José d' Oliveira e Simão de Souza Oliveira, e materno de João Joaquim d' Oliveira e Obedi e nome d' Oliveira. Foi seu padrinho Gregorio José de Souza, maritimo e sua madrinha foi Maria d' Oliveira de Souza, casados e residentes ambas nesta povoação; os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, comparei e assigno com os padrinhos. B. Souza em ut supra.

Agnes José de Souza
 Maria Oliveira Lourenço

O parcho Henrique de Souza e Obedi Ferrinho

colleitas e residentes no mencionado sitio de Luma; os quaes todos se de-
recem os proprios. Compararem perante mim e os testamunhos de Luma.
eio Chaves ditos, e se em d'isto juro ecclesiastico, e Antonio d'Almeida
d'Este professor regio. aformentado, ambos curados e Joze Jogaquin Pereira,
colleito, trabalhador e todos residentes nesta mesma povoação, e referida,
mae, cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testamun-
has e declaram reconhecer a legitimidade como seu filho consentin-
do ser declarado o seu nome. E para constar se lavram em duplica-
do este termo que li, confiz perante os padrinhos, a mae e as tes-
tamunhas, comigo assignam, menos a mae e os referidos assignam a pri-
meira testamunha e a madrinha por não saberem escrever. Para-
ra em ut supra. Francisco Subathain Teixeira

Augusto Chaves ditos
Antonio d'Almeida Leite
Joze Jogaquin Pereira
O parochio Joze Machado Teixeira

N.º 53 Das vinte e duas dias do mes de Abril do anno de mil oitocentos noventa e
Catharina dita, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, da
legitima de viuvez e do Parochio de São João e Conselho da mesma ilha, eu o pres-
bitero Ricardo Lequeiro, legtimo Conego e Dn.º Fructo Ferrinho, parochio collado desta freguezia, baptis-
e Marianna, solheiramente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de
da Rosa. p. Catharina, e que nasceu no sitio da Luma desta parochiana dia
vinte e tres d'outubro do anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas
doze horas da noite, filha primeira e legitima de Ricardo Lequeiro,
natural da freguezia de Nossa Senhora d'Aguda da ilha de São e de
Marianna da Rosa, natural desta freguezia de São João Baptista
onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e morado-
res no referido sitio da Luma; neto paterno de Joana São João Lequei-
ro, e materno de Domingos Gonçalves Bando. Foi seu padrinho João
d'Almeida, trabalhador e sua madrinha foi Mariana Ignacia Cle-
neda, colleitas e residentes ambos nesta povoação; os quaes todos
sei serem os proprios. E para constar se lavram em duplicado
este termo que li, confiz e assigno eu mesmo, os padrinhos não
sabem escrever. Para em ut supra.

O parochio
Joze Machado Teixeira

N.º 54 Das vinte e um dias do mes de Abril do anno de mil oitocentos noventa e
Romaneio e dito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, da
legitima de viuvez e do Parochio de São João e Conselho da mesma ilha, eu o pres-
bitero Manuel Pires legtimo Conego e Dn.º Fructo Ferrinho, parochio collado desta freguezia, bap-

L. Ferreira

e Sargento da Baptista solemnemente um indivíduo do sexo masculino a quem dei o nome de Amancio, e que nasceu no sítio de Luargosa dita parochia no dia dois de Setembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noveenta e sete, pelas nove horas da manhã, filho quinto, primeiro deste nome e illegitimo de Manuel Pires e Eugenia Duarte, solteiros, lavradores, naturaes e paroquianos desta freguesia de São João Baptista e moradores no referido sítio de Luargosa; neto paterno de José Pires e Leonor Gomes, e materno de Maria Duarte. Foi seu padrinho Amancio Neves Leitão, casado, ecrivão deste juizo ecclesiastico e sua madrinha foi Margarida Bernarda de Sousa, solteira e ambas residentes nesta povoação; os quaes todos scienciam os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Antonio d'Almeida Leite, casado, professor regio a povoação, Antonio Lopes Ferreira e Manuel José Monteiro Chor, ambos solteiros, trabalhadores e todas residentes nesta mesma povoação, os referidos paes ejuizidestidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declararam reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo serem declarados, os seus nomes. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, comparei perante os padrinhos, os paes e as testemunhas, comigo assignam, menos os paes e cujo rogo assignam na primeira testemunha por elles não sabem e serem. A Deus em attenção

Amancio Neves Leitão
 Margarida Bernarda de Souza
 Antonio d'Almeida Leite
 Antonio Lopes Ferreira
 Manuel José Monteiro Chor
 O parocho L. Ferreira

H.º 55. No vinte e sete dias do mez de abril do anno de mil oitocentos noveenta e oito, nesta Igreja paroquial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Legitimado, vincio e Diocese de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Manuel Serro Corrego e Ludri Ferreira, parocho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um indivíduo do sexo feminino a quem dei o nome de Luiza, e que nasceu no sítio de Serra Rodella dita parochia no dia nove de Janeiro do anno ultimo findo de mil oitocentos noveenta e sete, pelas seis horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e legitima de Manuel Fernandes e Maria da Rosa Fernandes, lavradores, naturaes e paroquianos desta freguesia, onde se receberam e moradores no referido sítio de Serra Rodella; neto paterno de Rufino Antonio Fernandes e Perpétua d'Almeida, e materno de Cyro da Rocha e Anna da Lomba. Foi seu padrinho o thmo Antonio Fernandes, marítimo

e sua meadriinha, foi e hũa Maria Fernandes, casados e ambas residentes nesta parochia; os quaes todos sã serem os proprios. E para constar se houver em duplicado este termo que se, confizer e assignar com o padrinho. A meadriinha não sabe escrever. A prova era ut retro.

Nosso Amado o Ferras,
 O parcho, Leopoldo Ferras

H. 56
Carlota

dos vinte e oito dias do mez d' Abril do anno de mil, oitocentos noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província de: vinda e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu, o presbyter Henrique de Sousa Lourenço Andre' Ferras, parcho, collado desta frequencia baptista na Ilhica e solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome Henriqueta de Carlota, e que nasceu no sitio da Serra desta parochia no mes d' Outubro tres de Junho do anno ultimo findo de mil, oitocentos noventa e sete, pelas sete horas da noite, filha sexta, primeira deste nome e legitima de Henrique de Sousa Oliveira e Henriqueta Nunes d' Oliveira, proprietarios, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio da Serra: neto paterno de Serafim José d' Oliveira e Amélia de Sousa Oliveira, e materna de João Joaquim d' Oliveira e Arcenia Nunes d' Oliveira. Foi seu padrinho Joaquim José de Faria, proprietario e sua meadriinha foi Carlota Maria dos Santos Faria, casados e residentes ambas nesta parochia; os quaes todos sã serem os proprios. E para constar se houver em duplicado este termo que se, confizer e assignar com os padrinhos. A prova era ut supra.

Joaquim José de Faria
Carlota e Maria dos Santos Faria
O parcho, Leopoldo Ferras

H. 57
Thermenegildo
Rodrigues
1915

dois de Maio de mil, oitocentos noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província de: vinda e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu, o presbyter Lourenço Andre' Ferras, parcho collado desta frequencia baptista solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Thermenegildo, e que nasceu no sitio de Mattos Grandes desta parochia no dia treze d' Abril do corrente anno de mil, oitocentos noventa e oito, pelas oito horas da noite, filho unico primogenito e legitimo de José Lopes da Silva, natural da frequencia de Nossa Senhora d' Ajuda da ilha de São Paulo de Maria Rodrigues, natural desta ilha e frequencia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Mattos Grandes neto paterno de José Lopes da Silva e Maria Victoria d' Oliveira, e materna

S. Ferrnira

de Thomas Rodriguez e Claudina da Lomba. Foi seu padrinho Miguel Tavares de Azevedo, casado, pedreiro e sua madrinha foi Maria Inguizola, solteira e residentes ambas no sitio de São João da Igreja desta mesma freguesia, os quaes todos se assinam os proprios. E' filho terceiro e primeiro deste nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confizei e assigno com os padrinhos. Num era ut retro.

Miguel Tavares de Azevedo
Maria Inguizola
O parcho Jo' de S. Ferrnira

N.º 58 O hum de Maio de mil oitocentos noventa e oito, nesta Igreja parochial Napoleão de São João Baptista de ilha da Praia, Provincia e Bispoado de Bahia Verde e legitimo de: Condecho da mesma ilha, em o presbytero Conego e Lucio Ferrnira, parcho de São João da ilha desta freguesia baptizou solemnemente um individuo do sexo mascu. Silveira e Maria Silva a quem dei o nome de Napoleão, e que nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia no dia treze de abril do corrente anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas oito horas da manha, filho unico e seu unico nato e legitimo de José Lopes da Silva, natural da freguesia de Nossa Senhora de Lapa da ilha do Logoe de Maria Rodrigues, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Matto Grande; neto paterno de José Lopes da Silva e Maria Victoria Oliveira, e materno de Thomas Rodriguez e Claudina da Lomba. Foi seu padrinho Francisco Tubal Cain Teixeira, casado e sua madrinha foi Maria do Nascimento Gonçalves, solteira e ambas residentes nesta mesma freguesia; os quaes todos se assinam os proprios. E' filho quinto e primeiro deste nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confizei e assigno com o padrinho. A madrinha não se he escrever. Num era ut supra.

Francisco Tubal Cain Teixeira
O parcho Jo' de S. Ferrnira

N.º 59 Nos nove dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e oito, na Carolina da Igreja parochial de São João Baptista de ilha da Praia, Provincia e legitima de: Bispoado de Bahia Verde e Condecho da mesma ilha, em o presbytero Joaquim Nello Conego e Lucio Ferrnira, parcho, collado desta freguesia baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Rina e Carolina, e que nasceu no sitio de Souza desta parochia no dia nove de abril do corrente anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas onze horas da noite, filha unica, primeira deste nome e legitima de Joaquim Nello Xavier, natural da ilha do Logoe de Carolina

O individuo Constante de Rina e João Silveira

27, 15/2/82.
 Broun, 14/2/82
 Oficial
 D. D. D.

de Anna, natural desta ilha e frequencia de São João Baptista, onde se
 receberam de que são parentes, trabalhadores e moradores, no requido de
 Euzé; nota paterna de João Joaquim Xavier, e Antonia de Paeschoa, e materna de Ma-
 ria de Anna. Foi seu padrinho Francisco Tubal Cain Teixeira, negociante e sua ma-
 drinha foi D.ª Maria Tejo, solteira e residente nesta parochia, os quaes to-
 dos sui rerum os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo
 que li, confuzi perante os padrinhos e assignamos. E deu-se
 em ut supra. —

Francisco Tubal Cain Teixeira
 Ida M. Tejo
 O paroch. e O p.cho. Ferrnino

N.º 60
 Antonio
 legitimo de:
 Maria Pereira
 m
 1915
 O juiz de paz com
 todos os assentes
 no livro, f.º 100
 Proj.º, com a
 em registro de
 20, lavrada off.º
 13 de Junho de 82.
 Broun: 2800
 Broun, 15-3-826
 O oficial,

Os onze dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e oito
 nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia
 legitima de: e Bispo do de Lisboa Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Ca-
 spio de Barros negro e D.º Frederico Ferrnino, paroch. e collato desta frequencia baptista, solu-
 namente um individuo do sexo masculino a quem deo o nome de
Antonio, e que nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia
 no dia decrete de Março do corrente anno de mil oitocentos noventa
 e oito, pelas nove horas da manhã, filho quinto, primiceo deste
 nome e legitimo de João de Barros e Maria Pereira, lavradores, natu-
 rales e parochianos desta frequencia onde se receberam e moradores
 no requido sitio de Matto Grande; nota paterna de Antonio de Pa-
 ras e Firmiana Barbosa, e materna de Saudencio Gomes e Anna Pe-
 reira. Foi seu padrinho Antonio Jose Nunes, casado, negociante
 e sua madrinha foi Libânia Duarte, solteira e residentes ambos nes-
 ta mesma frequencia, os quaes todos sui rerum os proprios. E para
 constar se lavrou em duplicado este termo que li, confuzi e as-
 signo com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. E deu-se
 ut supra. Antonio Jose Nunes
 O paroch. e O p.cho. Ferrnino

N.º 61
 Constança
 illegitima de:
 Maria Josepha
 nasc. occulte.

Os quinze dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e
 oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia
 illegitima de: e Bispo do de Lisboa Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
 Maria Josepha Conego e D.º Frederico Ferrnino, paroch. e collato desta frequencia baptista so-
 namente um individuo do sexo feminino a quem deo o nome de
Constança, e que nasceu no sitio de Jaracunda desta parochia
 no dia trinta de Abril do corrente anno de mil oitocentos noventa e oi-
 to, pelas seis horas da tarde, filha segunda, primicea deste nome illegitima
 de Maria Josepha Conego e nasc. occulte, solteira, lavradora, natural e parochiana

S.º Ferrnino

desta freguezia e moradores no referido sitio de Jacomada, nota paterno de Jo-
sephina Louceite. Foi seu padrinho Casimiro Truniceo Montino, proprietario
e sua madrinha foi Maria Natividade Pires, casados e ambos residen-
tes nesta freguezia de São João Baptista, os quaes todos se foram os
proprios. Compuzeram perante mim e as testemunhas e bannico Sta-
nes Leitão, escrivão, deste juizo ecclesiastico, e Antonio de Almeida Leite,
proprietario regio, aposentado, casado e foy foyguim Pavia, soldado, traba-
lhador e residentes nestas mesmas freguezias, a referida mãe
em a identidade e reconhecida por mim e pelas referidas
testemunhas e declarou reconhecer a baptizada como sua
filha concubina e se declarada o seu nome. E para con-
star se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e
conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, co-
migo assignaram, menos a mãe a cujo rogo assigna a pri-
meira testemunha por ella não saber escrever. Provenca ut re-
tro. —

Casimiro Truniceo Montino
Maria Natividade Pires

Antonio de Almeida Leite

João Truniceo Truniceo

João Truniceo Truniceo

O parochio (p.º) Ferrnino

N.º 62 Dos quinze dias do mez de Maio do anno de mil oitocentas noventa e oito
Augusto nesta freguezia parochial de São João Baptista da ilha de S.º Paulo, Provincia e Bispa-
do de São Paulo e Leodegundia da mesma ilha, ou a preschylta, cargo e bannico Sta-
Manuel de Pina, natural de Pina, foygo e bannico Sta-
e Augustina das do sexo masculino a quem dei o nome de Augusto, e que nasceu no sitio de
Santos Pina, Santa Barbara desta parochia no dia vinte e seis do mes de Agosto do anno ultimo
em 29-1-44, meiro e legitimo de Manuel de Pina, natural da freguezia de São Lourenço
O Baioco,
e Augustina das do ilha de Foz e de Augustina dos Santos Pina, natural desta ilha e fregue-
zia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos e
trabalhadores e moradores no referido sitio de Santa Barbara, nota paterno
no de Josephina de Pina, e materno de Christiano dos Santos e Maria Gomes.
Foi seu padrinho Eduardo da Rocha, estudante da escola e sua madrinha
foi Adelina Faria da Rocha, soldado e ambos residentes no sitio de Santa
Barbara desta mesma freguezia, os quaes todos se foram os proprios.
E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, conferi e assigna como
madrinha. O padrinho não sabe escrever. Provenca ut supra.

Adelina dos Rosas

O parochio (p.º) Ferrnino

N.º 63
unf
Laura

Os vinte e nove dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos nove-
ta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Pro-
illegitima de provincia e Bispo do de Lisboa Verde e Concelho da mesma ilha, em o pres-
Domingos da Lythra Conego e Andre Ferrinho, parochos collado desta freguesia baptista
Rochea. m solemnemente, um individuo do sexo feminino a quem deu o nome
de Laura, e que nasceu no sitio de Minhoto desta parochia no dia
vinte de dezembro do anno ultimo fado de mil oitocentos noventa
e sete, pelas seis horas da noite, ficha segunda, primeira, deste nome
illegitima de Domingos da Rochea, colheita, Lavrador, natural da ilha
do Maio, parochiana desta freguesia e morador no referido sitio
de Minhoto, nota materna de Colovina da Rochea. Foi seu padrinho
Jose de Barros, casado, marítimo e sua madrinha foi Maria Lopes, sol-
teira, e ambos residentes no mencionada sitio de Minhoto, os quaes
tudo se sabem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas
Antonio e Thoms Leite, cronista deste juizo ecclesiastico e Antonio de Al-
meida Leite, professor regio apostolado, ambos casados e Jose Joaquim
Pereira, colheita, Lavrador e todos residentes nesta freguesia, a referida
mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testem-
unhas e declaram reconhecer a baptizada como sua filha, e consentin-
do ser declarado o seu nome. E para constar se haora em duplicado
este termo que depois de lido e confido perante os conjuges digo os
padrinhos a mãe e os testemunhas, comigo assignam, meus a mãe
a cujo rogo assignam a primeira testemunha e os padrinhos por
não valerem crerer. Brava, ex ut supra.

Antonio Thoms Leite
Antonio de Almeida Leite
Jose Joaquim Pereira
O parochos Andre Ferrinho

N.º 64
unf
Luz

Os annos de junho de mil oitocentos noventa e oito, nesta Igreja para-
chial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Bispo do de Lisboa
illegitimo de Verde e Concelho da mesma ilha, o presbytero Antonio Duarte da Gra-
Carlot, de Linca, parochos da freguesia de Nossa Senhora do Monte desta ilha, bap-
Barbosa. 913 tizou solemnemente, com auctorização minha, um individuo do sexo
feminino a quem deu o nome de Luz, e que nasceu no sitio de
certidão em 27
de dezembro
unf 911
Luz e Bruno, desta parochia no dia vinte e um de junho do anno de
mil oitocentos noventa e seis, pelas seis horas da manhã, ficha ter-
ceira, primeira deste nome e illegitimo de Carlota de Lima Barbosa,
colheita, proprietaria, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista
e moradora no referido sitio de Santo Amov, nota materna de
Manuel de Lima Ribeiro e Izabela da Louisa. Foi seu padrinho Hen-

S. Ferrnira

rique Daniel Ferrnira, casado, capitão do falcão de português e Manuel
 actualmente nesta ilha e freguesia e sua madrinha foi Maria da Paula
 Dantas, solteira, residente nesta povoação de São João Baptista, os quaes
 todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim a referida mãe batista
 de Paula Dantas, e declarou reconhecêr o baptizado como seu filho, com
 seu título, ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em dupli-
 cado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos,
 a mãe e o nome do baptizante, comigo assignam. A Brava era et cetera.

Henrique Daniel Ferrnira
 Maria da Paula Dantas
 Carlota de Lima Borboja
 Antoni Dantas da Silva
 O parócho, *Leopoldo Ferrnira*

N.º 65 Aos dois dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos noventa e oito,
 Maria nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Di-
 legitima de facto de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero, Conego
 Manuel Gomes e Lucio Ferrnira, parócho e collado desta freguesia baptizei solemnemente
 Madalena sua, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria e que
 nasceu no sitio de Calvario, desta parochia no dia trinta e dois de Abril do
 corrente anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas quatro horas da
 manhã, filha primeira e legitima de Manuel Gomes e Madalena, já pa-
 leido e de Euicherrnina Neves e Madalena, naturaes desta ilha e freguesia
 de São João Baptista onde se receberam em matrimonio, proprietaria
 e moradora no referido sitio de Calvario; netas paterna de João Gomes
 e Maria Faria e Neves e materna de Augustos e Maria Faria e Neves e
 de Leão Verde, solteira, negociante e sua madrinha foi Leopoldina Faria
 e Neves, casada e residente, ambos nesta povoação de São João Baptista,
 os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em du-
 plicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos,
 comigo assignam. A Brava era et cetera.

João Faria e Neves
 Leopoldina Faria e Neves
 O parócho, *Leopoldo Ferrnira*

N.º 66 Aos cinco dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos noventa e
 oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Di-
 legitima de facto de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, eu
 o presbytero Conego e Lucio Ferrnira, parócho e collado desta freguesia
 baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei

Gonçalves, e o nome de Belmica, e que nasceu no sítio de Santo e Antonio da
Igreja desta parochia no dia quinze de Março do corrente anno de mil oitocen-
tos e oitenta e oito, pelas tres horas da tarde, filho primeiro e legitimo
de

Parocho: de N. Bonaventura Felix, natural de Lisbon e de Maria Gonçalves, na-
tural desta freguesia de São João Baptista onde se recoleram e de
que são parochianos, tratadores e moradores no referido sítio de
Santo e Antonio, Iguaçu, e os avos paternos, e neto materno de Jaci-
nirio Gonçalves e Guineira de Braga. Foi seu padrinho João José
Pereira, solteiro, caixeiro e sua madrinha foi Maria Faria Pereira,
tambem solteira e residentes ambos no sítio de Lour, desta mesma
freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se la-
vrou em duplicado este termo que depois se liu e confundi perante
te os padrinhos, comigo assignado. Dava em ut retro.

João José Pereira

Maria Faria Pereira

O Parocho, *João de Faria*

N. 67 Dos seis dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos noventa e oito
Antonio nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha N. de
legitimo de: Bispo de Cuba e de Cuba da mesma ilha, em o presbytero, Conde
Manuel Mon. Andre Ferrinho, parocho collado desta freguesia baptista solteiro
e Maria monte, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de
João Correira Antonio

1915

que nasceu no sítio de N. Braga desta parochia no dia
doze de Abril do corrente anno de mil oitocentas noventa e oito,
pelas oito horas da manhã, filho sexto, primeiro deste nome e legi-
timo de Manuel e Montuio e Maria José Correira, tratadores, na-
turos e parochianos desta freguesia onde se recoleram e mo-
radores no referido sítio de N. Braga; neto paterno de Mathotele
Montuio, e materno de Manuel José Correira e Beatriz Lopes. Foi seu
padrinho João Faria d'Almeida, casado, caixeiro, residente nesta
parochia e sua madrinha foi Isabel Freitas da Rosa, solteira e mo-
radora no mencionado sítio de N. Braga; que de serem os proprios
da minha fe. E para constar se lavrou em duplicado este termo
que se liu, confundi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe
escrever. Dava em ut supra.

João F. d'Almeida

O Parocho, *João de Faria*

N. 68 Dos nove dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos noventa e
oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha N. de
illegitimo de: Provincia e Espada de Cuba e de Cuba da mesma ilha,

S. Ferrnino

Contrahido em o presbytero Conego e Sudre Ferrnino, parochio collado desta frequencia. Baptizo solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Jose, e que nasceu no sitio de Lachada da Laga desta parochia no dia treze de Abril do corrente anno de mil oitocentos noventa e oito. pelas quatro horas da manha, ficha segunda, primeiro deste nome illegitimo de Justina da Lagoa, solteira, lavadeira, natural e parochiana desta frequencia moradora no referido sitio de Lachada da Laga; neto materno de Eugenia da Lagoa. Foi um padrinho Eugenio Tavares, casado, recheador deste Concelho e sua mulher nha fca Maria Luarte de Azevedo, solteira e residentes nesta parochia, os quaes todos sci serem os proprios. Se comparem perante mim e os testemunhas e Juiz Antonio de Almeida Leite, secretario, deste juizo ecclesiastico, e Antonio de Almeida Leite, professor regio a presentada, ambos casados e Jose Joaquim Pereira, solteiro, trabalhador e todos residentes nesta mesma parochia, a referida mãe eu ja voluntariamente e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer e baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas comigo assignaram, menos a mãe a eu ja rogo assignar a primeira testemunha e a matrinha por não sabermos escrever. B. B. B. e. c. ut actis.

1913
em 30-3-916.
O Paroco.

Eugenio Tavares
Antonio de Almeida Leite
Jose Joaquim Pereira
O parochio e Sudre Ferrnino

1913
N. 69
Alvaro
de offoneco. e que nasceu no sitio de Pedra Martins desta parochia no dia vinte e dois de Abril do corrente anno de mil oitocentos noventa e oito. pelas duas horas da manha, ficha segunda primeiro deste nome e legitimo de Theresia Jose de Azevedo, trabalhadora, natural da frequencia de Nossa Senhora do Espirito, da ilha de Fogo, parochiana desta frequencia de São João Baptista e de Offoneco, foi o genitor, natural da referida frequencia de São João Baptista onde elles se receberam em matrimonio; neto paterno de Felisberto de Azevedo e Catharina Baptista, e sua mulher de Maria de Offoneco. Foi um padrinho Manoel de Almeida Leite.

S. Ferrnina

des Camacho, solteiro, negociante e sua madrinha foi a avo pãl-
na Maria Neves de Servedo, viuva e residente, ambos nesta
povoação de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar se harran em duplicado este termo que li, confesi
perante os padrinhos e assignamos. A Brava era ut retro.

Luiz Terribundes Camacho
Maria Neves de Servedo.

O parocho S. Pedro e Ferrnina

N.º 72 Dos vinte e seis dias do mez de Junho do anno de mil e trezentos noventa
e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha e Baia
illegitima de: Provincia e do Rio Grande de Cabo Verde e Concelho da memoria da, eu o pres-
bitero ^{João} Virginia Gomes, presbitero Conego e Andre Ferrnino, parochio, collado desta frequencia baptis-
ta sei solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei o no-
me de Guitherrina, e que nasceu no sitio de Garca desta paro-
chia do dia de oito de Abril do corrente anno de mil e trezentos noventa
e oito, pelas doze horas da manhã, filha primeira e illegitima de
Virginia Gomes, solteira, lavradora, natural e parochiana desta fre-
quencia e moradora no referido sitio de Garca, nota materna de Isabel
Gomes. Foi seu padrinho Jose Gomes, lavrador e sua madrinha foi
Olinda Duarte, solteira e residente nesta mesma frequencia, os quaes
todos sei serem os proprios. Comprou em perante mim e as testemun-
has Antonio d'Almeida Leste professor regio e presentado, e humo
Nunes Leste, escrivão de letrado e juiz ecclesiastico. Osnhal Joze da Silva,
proprietario, caridoso e todas as circumstancias da povoação, a requesta mãe e filha iden-
tificave e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e de-
clarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo se decla-
rada o seu nome. E para constar se harran em duplicado este ter-
mo que li, confesi perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas,
comigo assignam, menos a mãe e cujo rogo assigna a primeira tes-
tunha e os padrinhos por não se harran occurrer. A Brava era ut supra.

Antonio d'Almeida Leste

Amancio Nunes Leste

Hamnet Jose da Silva

O parocho S. Pedro e Ferrnina

N.º 73 Dos vinte e seis dias do mez de Junho do anno de mil e trezentos noventa e oito,
Augusto nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha e Baia
illegitima de: provincia de Cabo Verde e Concelho da memoria da, eu o pres-
bitero ^{João} Virginia Gomes, presbitero Conego e Andre Ferrnino, parochio, collado desta frequencia sui os santos e leos a
deu e humo um individuo do sexo masculino por nome Augusto, a qual tinha

Maria e Honor, já sido baptizado em perigo de vida pelo fallecido Theodorico Manuel
João do Valle, e que nasceu no sítio de Cuiabá desta parochia no dia qua-
tore de julho do anno de mil oitocentos e oitenta e quatro, pelas seis horas
da manhã, filha segunda, primeiro deste nome e legitima de João José de
Azevedo e Anna Theresia Azevedo, proprietarios, já falecidos e herdeiros
desta freguezia de São João Baptista, onde se acham e moradores no
referido sítio de Cuiabá, neto primeiro de Juliana José de Azevedo e Maria
Carolina de Azevedo, e materna de Antonio e Maria Theresia e Maria
de Anna Theresia. Foi seu padrinho Antonio José Marchoza, negociante,
Branco

N.º 73 Dos dois dias do mez de julho do anno de mil oitocentos noventa e
Analia oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provin-
illegitima de mãe e do Padre de João de Azevedo e Honório da mesma ilha, ou o presbytero
Maria Gomes, Conego e Andre Ferruz, parochio e Coadjuutor desta freguezia baptizou volun-
tariamente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Ana-
lia, e que nasceu no sítio de Valim desta parochia no dia tres de abril
do corrente anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas tres horas da
manhã, filha segunda, primeiro deste nome e legitima de Maria Gomes
colleira, havardora, natural e parochiana desta freguezia e moradora no
referido sítio de Valim, neto materna de Honório Gomes. Foi seu pa-
drinho José Estevão de Jesus, casado, marinhico e sua madrinha foi
Maria Baptista, colleira e residentes nesta mesma freguezia; os quaes todos
seírem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Chri-
stiano de Almeida Leite, professor regio e apontado, Antonio de Jesus de
Lima, ex-colega deste juizo ecclesiastico e Coadjuutor da ilha, proprietaria
casada e residente nesta parochia, a referida mãe e cuja identidade é
reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declarou rea-
mente a baptizada como sua filha consentindo ser declarado a seu
nome. E para caution se lavrou em duplicado este termo que de pois
de lido e conferido perante os padrinhos a mãe e os testemunhas, en-
migo assignam, meus a mãe e cuja razão assigna a primeira tes-
tunha e os padrinhos por não sabermos escrever. P. Paulo e. ut
supra.

Antonio de Almeida Leite

João Ferreira

Obrigações O. Hon. S. C. de
Amador José de Silva

O parochy de S. Joao de Freguesia

No. 74
Julio

Das tres dias do mes de julho do anno de mil oitocentos noventa e oito nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província e Legitimidade de Bispo de Leão Verde e Leão Verde da mesma ilha, eu o presbytero Com. Amador José de Silva, Obediente Servidor, parochy collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Julio**, e que nasceu no sitio d'Alameda da Igreja desta parochia no dia doz de janeiro do corrente anno de mil oitocentos noventa e oito a uma hora da tarde, filho quinto, primicia deste nome e il legitimo de Amador José de Silva, coltado, laureado, natural e parochiano desta freguesia e morador no referido sitio d'Alameda da Igreja, neto materno de Serafim de Souza e Joanna de São João d'Almeida. Foi seu padrinho João José de Almeida Filho, casado, negociante e sua madrinha foi Teresina de Valle, coltada e residente nesta parochia, os quaes todos se acun as proprias. Comprehendo perante mim e os testemunhas Amador José de Silva, e seu irmão este primo ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, proprietario de uma regiao apartada, e Amador José de Silva, proprietario, em adas todos residentes nesta mesma parochia, a referida mãe, cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer a legitimidade como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e confirmado perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, assignam me nos a mãe e o filho logo assigna a primicia testemunhas e a madrinha por não saberem escrever. *Itaem eia ut supra.*

Julio José M. de Freguesia
Obrigações O. Hon. S. C. de
Amador José de Silva
Antonio d'Almeida Leite

O parochy de S. Joao de Freguesia

No. 75
Carlota

Das cinco dias do mes de julho do anno de mil oitocentos noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província e Legitimidade de Bispo de Leão Verde e Leão Verde da mesma ilha, eu o presbytero Com. Amador José de Silva, Obediente Servidor, parochy collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Carlota**, e que nasceu no sitio da Luma desta parochia no dia vinte e dois d'April do corrente anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas duas horas da tarde, filha segunda, primicia deste nome

Nº - O cad. or-
deo a quem
este requisi-
de refere fale-
cece hoje
como consta
do objeto n.º 29
de 163 p. 30
brasa, 4. 6. 80
O delegado

e legitima de João de Souza Moraes, natural da ilha de São Paulo e de Filomena Rodrigues Moraes, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se recolheram e de que são pais naturais, mães, herdeiros e moradores no referido sítio, da Fazenda, meto, paragem de Filomena Cardoso e metagem de Filomena Rodrigues. Foi seu padrinho Henrique Souza Oliveira, marítimo e sua madrinha foi Carlota Louisa da Rosa, casados e ambos residentes nesta mesma freguesia, os quais todos sei serem os próprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, conjun- to e assigno, com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Porem em tal termo.

Henrique S. Oliveira
O par. do S. Br. de Freguesia

Nº 76
João
illegitimo de:
Buenia Lopes
m 1915

Em vinte e tres dias do mes de julho do anno de mil oitocentos nove-
ta e oito, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, do
viciu e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presby-
tero Conego e Sacerdote Termino, parocho collado, desta freguesia, huysle-
sei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o
nome de João, e que nasceu no sítio de Lora Rodella desta paro-
chia no dia vinte e um de janeiro do corrente anno de mil oitocen-
tas noventa e oito, pelas cinco horas da manhã, filho segundo, pri-
meiro deste nome e illegitimo de Buenia Lopes, solteira, lavradora,
natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido sítio
de Lora Rodella, meto metagem de Luiz Lopes e Luiza do Nascimento.
Foi seu padrinho Christiano Alves, lavrador e sua madrinha foi
Buenia Lopes, casados e residentes no mencionado sítio de Lora Rodella,
os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as
testemunhas Antonio d'Almeida Leite, professor regio, o parentado de
Buenia e Luiz Leite, escrivão deste juizo ecclesiastico, ambas casados
e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular e todos re-
sidentes nesta povoação, a respeito da mãe cuja identidade e reconhecida
por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer o baptis-
tado como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para
constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e conge-
rido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, conjun- to e assigno
quam, meus a conjuge digo a mãe e cujo rogo assigno a primeira
testemunha e a madrinha por não saberem escrever. Porem em
tal termo.

Christão Alves
Antonio d'Almeida Leite
Buenia Alves Leite
Joaquim Alves d'Almeida
O par. do S. Br. de Freguesia

L. Ferrnino

H. 77. Aos vinte e nove dias do mez de julho do anno de mil oitocentos noventa
 e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Br.
 illegitima de: provincia e Bispoado de Bahia Verde e Concelho da mesma ilha, em o presby.
 João Alves Ribeiro, Conego Claudio Ferrnino, parochio collado desta frequencia baptis-
 ta Aguiño Pe. solemnemente, em indubituo do sexo feminino a quem deu o nome
 de ANNA, e que nasceu no sitio de Estalain da frequencia de Sta
 Anna Senhora de Ajuda da ilha de São Paulo, vinte e dois de Março do
 anno de mil oitocentos noventa e cinco, a uma hora da noite, filha
 segunda, primeira deste nome e illegitima de João Alves, natural
 da frequencia de São Lourenço da dita ilha de São Paulo e de Rita Agui-
 ão Pereira, natural da referida frequencia de Nossa Senhora de
 Ajuda, solteiras, trabalhadores e parochianos desta frequencia de
 São João Baptista e moradores no sitio de Calcano da mesma; me-
 trã paterna de Manuel Alves e Leandrin de Barros, e materna de
 Candida Aguiño Pereira. Foi seu padrinho João José de Almeida, pro-
 prietario e sua madrinha foi Margarida Fojos Lopes, casadas e
 ambas residentes nesta parochia; os quaes todos sei serem os pro-
 prios. Compareceram perante mim e os testemunhas Obisancio
 Neves Leite, escrivão deste juizo ecclesiastico, Antonio d'Almeida
 Leite, professor regio, e presentado, ambas casadas e Joaquim Alves
 d'Almeida, solteiro, empregado particular e todos residentes nesta
 parochia de São João Baptista, os referidos paes, cujo identidade
 e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declara-
 ram reconhecer a baptisada como sua filha consentindo serem
 declarados os seus nomes. E para constar se houveram em duplicado
 este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhas,
 os paes e as testemunhas, em voz assignaram, meos, os paes a cujo
 rogo assigna a primeira testemunha por elles, não saliram e cre-
 uer. Plena era ut supra. —

João José d'Almeida

Margarida Fojos Lopes.

Obisancio Neves Leite

Antonio d'Almeida Leite

João Joaquim Alves d'Almeida

Opparo Ch. Leal de Ferrnino

H. 78. Aos vinte e nove dias do mez de julho do anno de mil oitocentos noventa
 e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Br.
 illegitimo de: provincia e Bispoado de Bahia Verde e Concelho da mesma ilha, em o
 João Alves presbytuo, Conego Claudio Ferrnino, parochio collado desta frequencia
 Rita Aguiño baptisui, solemnemente, em indubituo do sexo masculino a quem

Nereira. m
Juliano

de o nome de Julio, e que nasceu no sitio de Calvario, desta pa-
rochia no dia cinco de Maio do anno ut hinc findo de mil oitocen-
tos noventa e sete, pelas oito horas da noite, filha terceira, primeira des-
te nome e illegitima de Joao Alves, natural da freguesia de São Lou-
renço da ilha do Fogo e de Rita e Aquino Nereira, natural da freguesia
de Nossa Senhora do Espirito, da mesma ilha, colheitor, tratador de
e paroquianos, desta freguesia de São João Baptista e moradores
no referido sitio de Calvario; neto paterno, de Manuel Alves e An-
tolina de Barros, e materno de Manoella e Aquino Nereira. Foi seu pa-
drinho Joao e Maria Lopes, casado, proprietario e sua madrinha foi
Johanna da Lomba Fernandes, colheita e residentes, ambas no mencio-
nado sitio de Calvario; os quaes todos sei verem as proprias. Com pa-
reçam perante mim e os testemunhas juramento O Neres Sei-
ta, escrivão deste juizo, ecclesiastico, Antonio de Almeida Leite, prope-
sor regio e procurador, ambas casados e Joaquim Alves, de illudada, colheita
empregado particular e todos residentes nesta parochia, os referidos para
cujas identidades e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas
e declararam reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo, sem
reclamação, os seus nomes. E para constar se lavrou em duplicado
este termo que depois de lido e conquistado perante os presentes, os
quase as testemunhas, comigo assignaram, menos os pães e eu assigno
assigno a primeira testemunha e a madrinha por mim e a lavrou
escrivão. Brava em ut retro. —

João e Maria Lopes
O Neres Leite
Antonio de Almeida Leite
João e Maria Alves de illudada
O Parocho, O Padre Fernando

No 79
Rosa
Reis. m
faleceu na dia
27 de Maio de
1971, Como consta
do registo de obito
nº 53, a p. 127 vº
do livro nº 22.
Brava, 21/11/1980
O Official
[Signature]

consta em um dia do mes de Julho do anno de mil oitocentos
noventa e oito, nesta Igreja paroquial de São João Baptista da
illegitima de, ilha Brava, Província e Bispoado de Leão Verde e Conselho das Ilhas
Maria dos me, ilha, eu o presbytero Congo e Andre^m Ferreira, parocho colta.
do desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de ROSA, e que nasceu no
sitio de São desta parochia no dia cinco de Maio do anno de
mil oitocentos noventa e oito, pelas cinco horas da ma-
nhã, filha quinta, primeira deste nome e illegitima de Maria
dos Reis, colheita lavradora, natural e paroquiana desta freguesia
e moradora no referido sitio de São; neto materno, de
Domingos das Reis. Foi seu padrinho Joao Lopes Vicente, en

sado, habachador e sua madrinha foi Maria d'Encarnação, viúva, e residentes ambos no mencionado sítio de Lameira, os quaes todos se seram os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas o Sr. Antonio d'Almeida Leite, professor regio a presentado, e Anacnio Alves Leitão, ex-ministro d'este juizo ecclesiastico, ambos casados e fogaes de Lameira, e o Sr. Alvaro d'Almeida, solteiro, empregado particular e solteiro residente e nesta povoação, a referida mãe, cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e de elle se reconheceu a legitimação como sua filha, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comigo assignam, menos a mãe a cujo rogo assigna a primeira test. Madrinha e a madrinha por não relige e os padrinhos por não se leram escrever. A Dama em ut. retio.

Antonio d'Almeida Leite

Anacnio Alves Leitão

Joaquim Alves d'Almeida

O parochy, S. An dré Ferraria

N.º 30 Dos tres dias do mez de Agosto do anno de mil oitocentas noventa e Alexandre, oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Anaua, no legitimo de: viúva e fogaes de Leão Teófilo e Conselho da mesma ilha, em o Sr. Henrique Joze Augusto Lourenço e D.ª Maria Ferraria, parochy, collado d'esta fogaeria baptizada de Santa sei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Henrique me de Alexandre, e que nasceu nesta povoação de São João Baptista Santos, bista no dia de vinte de Janeiro do corrente anno de mil oitocentas e noventa e oito, pelas dez horas da manhã, facho sexto, primeiro d'este mes de 1914. nome e legitimo de Henrique Baptista dos Santos e Henriqueta Maria Santos, proprietarios, notuaes e parochianos, d'esta fogaeria onde se se acharam e moradores nesta mesma povoação, neto paterno de São Baptista dos Santos e Maria Vitoria dos Santos, e materno de Manuel Maria de Duhaque e Maria Fortunata de Saria. Foi seu padrinho Francisco Saria de Duhaque, viúvo, proprietario e sua madrinha foi Belmira dos Santos Saria, solteira e residentes ambos na referida povoação; os quies todos se seram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. A Dama em ut. supra.

Francisco Saria S. An dré

Belmira dos Santos Saria

O parochy, S. An dré Ferraria

L. Ferruz

pios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se con-
feri e assigno com o padreinho. A madreinha não sabe escre-
ver. Braua em ut retio.

Manoel Lopes Vicent

Operario de padre Ferruz

N.º 83 Olos sete dias do mez de Agosto do anno de mil e trezentos e noventa e
Antonio, oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Praya Vie-
legitimo de: vincia e de Praya de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o pres-
bitero Manoel Simplicio Lucto Conego Suo de Ferruz, parochio e collado desta frequencia hap-
sio de Praya e de Praya solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei
Marquida o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Leon desta parochia
Praya. p. 911, eia no dia cinco de setembro do anno ultimo findo de mil e tre-
centos e noventa e sete, pelas tres horas da manhã, filho segundo, pri-
meiro deste nome e legitimo de Manoel Simplicio de Praya e Mar-
quida Garcia, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia,
recheiros na Igreja de São João Baptista de São Pedro e de São
rica, e moradores no referido sitio de Leon; meto padrao de Benin-
gas dos Reis Corria, e materno de Marcelino Gomes e Mathilde
Garcia. Foi seu padreinho Manoel Estevão de Praya e Martim, viuvo,
em frequencia publica e sua madreinha foi Maria Thomaz de Praya
de Praya, solteira, e ambos residentes nesta mesma frequencia, as
quos todos sei verem os proprios. E para constar se lavrou em
duplicado este termo que se conferi e assigno com o padreinho.
A madreinha não sabe escrever. Braua em ut retio.

Manoel Lopes de Praya e Martim

Operario de padre Ferruz

N.º 84 Olos tres dias do mez de Agosto do anno de mil e trezentos e noventa e
Theophilo, ta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha
legitimo de: Praya, Vincia e de Praya de Cabo Verde e Concelho da mes-
ma ilha, em o presbitero Manoel Simplicio Lucto Conego Suo de Ferruz, parochio e col-
lado de Praya e de Praya solemnemente um individuo do
Praya. p. 911, eia no dia vinte de Ju-
lio do corrente anno de mil e trezentos e noventa e oito, pelas
oito horas da manhã, filho primeiro e legitimo de Benjamin
Fortes e Carolina Parchoza Viante, trabalhadores e de mesma
diga trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia onde
se recheiram e moradores no referido sitio de Leon Rodella, meto
padrao de Viante Fortes e Maria Fernandes, e materno de João

N.º 85 Barboza Vicente e Marianna Tavares. Foi seu padrinho Theophilo do Couto, negociante e sua madrinha foi Chuma Pereira da Silva casados e residentes, ambos no mencionado sítio de Serra Rodella, os quizes todos sui serum os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confui e assigno com os padrinhos. Brava em pte retro.

Theophilo do Couto
Chuma Pereira da Silva
O parcho, e padre Theophilo

N.º 85 Carolina dos vinte e um dias do mes de Agosto do anno de mil oitocentos e noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha legitima de: Praya, Provincia e Bispoado de Real Feliz e Concelho da mesma Annuncio foi ilha, em o presbytero Roney Avelar Ferraz, parcho collado desta diocese e da frequencia baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Carolina, e que nasceu nesta povoação de São João Baptista no dia vinte e dois de Junho do corrente anno de mil oitocentos e noventa e oito, a uma hora da noite, filha quarta, primeira deste nome e legitima de Annuncio José de Azevedo e Chuma de Souza e Martins Azevedo, proprietarios, naturaes e parochianos desta frequencia onde se receberam e moradores, na referida povoação, netas paterna de Turibio José de Azevedo e Maria Carolina Azevedo, e materna Vicente Antonio Martins e Aguiar de Santa Martins. Bem padrinho invocou-se Santo Antonio, tocando com uma prenda do mesmo Santo Antonio Martins, casado, empregado publico, actualmente residente nesta ilha e sua madrinha foi Domingas da Conceição Azevedo, colheita e moradora no sítio de San desta mesma frequencia. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confui e assigno com o mencionado Antonio e a madrinha. Brava em pte supra.

Antonio Martins
Domingas da Conceição Azevedo
O parcho, e padre Ferraz

N.º 86 Clementina dos vinte e oito dias do mes de Agosto do anno de mil oitocentos e noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Praya, legitima de: Praya, Provincia e Bispoado de Real Feliz e Concelho da mesma ilha, em o padre Mauricio da Silva Roney Avelar Ferraz, parcho collado desta frequencia descolatou baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Clementina, e que nasceu no sítio de São João desta parochia no dia vinte e dois de Junho do corrente anno de mil oitocentos e noventa e oito, a uma hora da noite, filha quarta, primeira deste nome e legitima de Mauricio José de Azevedo e Chuma de Souza e Martins Azevedo, proprietarios, naturaes e parochianos desta frequencia onde se receberam e moradores, na referida povoação, netas paterna de Turibio José de Azevedo e Maria Carolina Azevedo, e materna Vicente Antonio Martins e Aguiar de Santa Martins. Bem padrinho invocou-se Santo Antonio, tocando com uma prenda do mesmo Santo Antonio Martins, casado, empregado publico, actualmente residente nesta ilha e sua madrinha foi Domingas da Conceição Azevedo, colheita e moradora no sítio de San desta mesma frequencia. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confui e assigno com o mencionado Antonio e a madrinha. Brava em pte supra.

N.º 88 Aos tres dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos noventa e oito, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Nova, Provincia e Bispo legitimo de: parte de João Teófilo e Concedido da mesma ilha, em o presbytero Leonço Miguel Tavares Andre Formoso, parocho collado desta freguesia baptista solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Aurelio, e Domingas de que nasceu no sitio de São da e Noly, desta parochia no dia, e hora que de Encarnação. 1914
1914 horas da noite, filha de São, primario deste nome e legitimo de Miguel Tavares de Lima e Domingas d'Encarnação, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia, onde se receberam e morados, no referido sitio de São da e Noly; neto paterno de Manuel Tavares de Lima e Domingas Tavares, e materno de Bernardina d'Encarnação e Rosa de D'Algo. Foi seu padrinho Aurelio Nunes Leça, negociante e sua madrinha foi Marianna Nunes Leça, solteiros e ambos residentes nesta parochia de São João Baptista; os quos todos sei serem os proprios. E para constar se haoum em duplicado este termo que li, confiz e assiz que com os padrinhos. A Brava era ut supra.

Aurelio Nunes Leça

Marianna Leça

Opusculo de João Teófilo Formoso

N.º 89 Aos quatro dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos noventa e oito, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Nova, Provincia e Bispo legitimo de: parte de João Teófilo e Concedido da mesma ilha, em o presbytero Leonço Miguel Tavares Andre Formoso, parocho collado desta freguesia baptista solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Adelino, e que nasceu em o sitio de São da e Noly, desta parochia no dia, e hora que de Encarnação. 1915
1915 anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas duas horas da manhã, filha segunda, primario deste nome e legitimo de Manuel Francisco Lima e Maria Gomes da Silva, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia, onde se receberam e morados, no referido sitio de São da e Noly; neto paterno de Manuel Francisco Lima e Maria Gomes da Silva, e materno de Manuel Gomes da Silva e Domingas Rodrigues. Foi seu padrinho Luiz José d'Oliveira, maritimo e sua madrinha foi Carolina Machado e Souza, solteiros e residentes ambos nesta parochia de São João Baptista; os quos todos sei serem os proprios. E para constar se haoum em duplicado este termo que li, confiz e assiz que com os padrinhos. A Brava era ut supra.

Luiz José d'Oliveira.

Carolina Machado

Opusculo de João Teófilo Formoso

S. Ferreira

N.º 90 Dos seis dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos noventa e oito
 Trabel nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia
 legitimada do Bispo do de São João e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Sr.
 Manuel Rom. neg. e Sacerdote Sominio, parochio, collato desta frequencia baptizei e baptizem
 e calves, em nome do individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Trabel, e
 tãda dojoafo, que nasceu no sitio de Ponta de Sechada desta parochia, no dia, e em
 calves, em corrente de setembro, a uma hora da noite, filha gêmea primeira, nato e
 legitima de Manuel Gonçalves e Carlota de. Rojo Gonçalves, natural da
 Ilha, naturais e parochianos naturais dego e parochianos desta fre-
 quencia, onde se receberam e moradores no referido sitio de Ponta de
 Sechada; nota primeira de José Gonçalves e Joanna de São João da Lomba,
 e segunda de José da Rojo e Trabel da ilha Rojo. Foi seu padrinho
 o Manuel da Ilha Sominio, viuvo, marítimo, residente nesta
 parochia de São João Baptista, e como madrinha invocou-se a Virgem
 Mãe de Deus, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário, tocando com
 a coroa da mesma Senhora - Domingos da Rojo Soares, eu e de se iden-
 te no mencionado sitio de Ponta de Sechada. É filha segunda e primei-
 ra deste nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que
 he, confiz e assigno com o padrinho e a referida Domingos da Rojo
 Soares. Minha era ut supra. —

Manoel da Ilha Sominio
 Domingos da Rojo Soares
 e parochio de São João Baptista

N.º 91 Dos seis dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos noventa e oito,
 Joanna nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia
 legitimada de: e do Bispo do de São João e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Sr.
 Manuel Rom. neg. e Sacerdote Sominio, parochio, collato desta frequencia baptizei e baptizem
 e Carlota mente, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de JOANNA
 da Rojo Gon. e que nasceu no sitio de Ponta de Sechada desta parochia, no dia, e em
 calves, em do corrente de setembro, a uma hora da noite, filha gêmea segunda, nato
 e legitima de Manuel Gonçalves e Carlota de Rojo Gonçalves, natural da
 Ilha, naturais e parochianos desta frequencia, onde se receberam e
 moradores no referido sitio de Ponta de Sechada; nota primeira de
 José Gonçalves e Joanna de São João da Lomba, e segunda de José da Rojo
 e Trabel da ilha Rojo. Foi seu padrinho José da Rojo, eu e de se iden-
 te no mencionado sitio de Ponta de Sechada, e como madrinha invocou-se a Virgem
 Mãe de Deus, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, tocando com
 a coroa da mesma Senhora - Domingos da Ilha Sominio, eu e de se iden-
 te no mencionado sitio de Ponta de Sechada, e residente nesta mesma frequencia. É fi-
 lha terceira e primeira deste nome. E para constar se lavrou em
 duplicado este termo que he, confiz e assigno com o padrinho e a referida
 Domingos da Ilha Sominio. Minha era ut supra. —

Joanna
 seu extracto
 em 19-2-986.
 O Paroco,
 P. Francisco
 O individuo de
 que trata este
 assento contra
 matrimonioes
 ta parochia no
 dia 8 de Março
 de 1916 camella
 mes Comres.
 O Paroco,
 P. Francisco

Amplicando este termo que he, confuzo e assigno com o padrinho, e referida Maria não sabe escrever. *Prava cum ut supra.*

João do Rio

O parochio, *João de Feres*

N.º 72

Guilhermina Aos nove dias do mez de Setembro de anno de mil oitocentos noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia de São Paulo, do de São Paulo e Concelho da mesma ilha, em o presbitrio Congo e Lucio Constantino da Ferraria, parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo da ilha de São Paulo, de sexo feminino e quem dei o nome de *Guilhermina*, e que nasceu no sitio de São desta parochia no dia vinte e sete de Novembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e sete, pelas seis horas da manhã, filha de doze annos, primicia, do nome e illegitima de Constantino da Lomba e Souza, colheita, lavrador, natural e parochiano desta freguesia e morador no referido sitio de São, nesta matreira de Thomé Gomes de Sousa e Sousa da Lomba. Foi seu padrinho Luiz de Faria Godinho, marítimo e sua madrinha foi Guillermina de Freitas Almeida, colheita e residentes ambas nesta parochia, os quaes todos, estiveram os proprios. Compuzem perante mim e os testamunhos, Manuel de Sousa Freitas, escrivão de juizo eclesiastico, Antonio de Almeida Leite, professor regia apresentado, ambos, encabos e Joaquina e Maria de Almeida, colheita, empregado particular e todos residentes nesta mesma parochia, a referida mãe e o pai, e a referida filha, e reconhecia por mim e pelas referidas testamunhas e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha consentindo ser declarada o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testamunhos, comigo assignam, meus e mãe e cujo cargo assigno a primicia testamunhas e a madrinha por não saberem escrever. *Prava cum ut supra.*

Luiz Alexana Godinho

Manuel de Sousa Freitas

Antonio de Almeida Leite

Joaquim Alves de Almeida

O parochio, *João de Feres*

N.º 73

Luiza Aos onze dias do mez de Setembro de anno de mil oitocentos noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia de São Paulo, do de São Paulo e Concelho da mesma ilha, em o presbitrio Congo e Lucio Constantino da Ferraria, parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo de sexo feminino e quem dei o nome de *Luiza*, e que nasceu no sitio de Raia e Giranda, quem dei o nome de *Luiza*, e que nasceu no sitio de Raia

S. Ferrnino

Continua Casa
Mento Civil na de-
legação do Registo
de Anua no dia
9/2/1924 com
José da Lomba
Júveo e cou se ve
do reg. n.º 20 a fls.
151 do livro, e o
Brau, 19/5/82
Pe' O Deleg.
A. O. C.

Enviava-se
por do seu conju-
ge José da Lomba
Júveo porxi-
do em 10/3/1942,
Livro de óbito n.º
16, fls. 45 Reg.
180.
Brau, 19/5/82
Pe' O Deleg.
A. O. C.

dista parochia no dia trinta e um d'agosto do corrente anno de
mil oitocentos noventa e oito. pelas oito horas da noite. filha segunda
primicia d'este nome e legitima de Rufino Baptista e Maria Miranda,
laureados, naturaes e parochianos, desta freguezia onde se receberam e
moradores no referido sitio de Raiz; nesta parochia de Anna Baptista
e materna de Manuel Miranda e Sanctua Garcia. Foi seu padrinho
Luiz Moraes, natural e sua madrinha foi Adelaide Feijó, solteiras
e ambas residentes nesta parochia; que de comum e proprio consenti-
mto se. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se
confirma assigno com os padrinhos. Brava era ut retro.

Luiz Moraes
Adelaide Feijó

O parochio, *Leopoldo Ferrnino*

Falleceu no dia 8/6/85 conforme Registo n.º 37, fls. 9
do livro n.º 31, Brau, 17/6/85, o Delgado,

N.º 74 Oito vinte e dois dias do mes de Setembro do anno de mil oitocentos
Eugenia noventa e oito. nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha
legitima de Brava, Provincia e Bispa do Cabo Verde e Concelho da mesma
Cidade da ilha, e o presbytero Congo Andre Ferrnino, parochio collado desta
Cidade de São João Baptista, solemnemente, um individuo do sexo feminino
cuja nome de Eugenia, e que nasceu no sitio de Santa

Falleceu no
29 de julho
de 1985, no
sitio de Santa
Anna, e o seu
conato do re-
gisto n.º 37
a fls. 91 do
Livro de óbito
n.º 26 desta
Parochia.
Pe' O Deleg.
A. O. C.

Anna desta parochia no dia dezessete d'agosto do corrente anno de
mil oitocentos noventa e oito. pelas dez horas da manhã, filha nova
primicia d'este nome e legitima de Cesar da Silva Costa e Leopoldo
na Oliveira, laureados, naturaes e parochianos, desta freguezia
onde se receberam e moradores no referido sitio de Santa Anna; nesta
parochia de Pedro da Silva Costa e Joana Duarte, e materna de José
Martins e Maria Baptista. Foi seu padrinho Arthur dos Santos
Faria, estudante e sua madrinha foi Belmira dos Santos Faria, sol-
teiras e residentes nesta parochia, os quaes todos se uniram, os proprios.
E para constar se lavrou em duplicado este termo que se, confirma
assigno com os padrinhos. Brava era ut supra.

Arthur dos Santos Faria
Belmira dos Santos Faria

O parochio, *Leopoldo Ferrnino*

N.º 75 Um individuo do anno de mil oitocentos noventa e oito, nesta Igreja
Francisco parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispa do
Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, falleceu de morte natural um
individuo do sexo masculino a quem deo nome de Francisco,
do sexo masculino e que nasceu no sitio do R. da Rocha desta
parochia no dia deo d'agosto do anno de mil oitocentos noventa

e seis, pelas sete horas, da manhã, filho segundo, primiceiro, deste nome e ilegítimo de Maria Suante, solteira, lavadeira, natural desta ilha e freguesia donde é paroquiana e moradora no referido sítio de Pe da Rocha, neto materno de Cecília da Roça. Foi seu padrinho Manuel de Oliveira Livramento, viúvo, marítimo e sua madrinha foi Marianna de Jesus Lopes, solteira e casada, residentes nesta paróquia; os quais todos sei serem os próprios. E assim, constar deigo próprio. Compareceu perante mim e as testemunhas Oliveira Alves Britão, escrivão eclesiástico, Antonio de Almeida Leite, promotor regio apontado, ambas casadas e Joaquim Alves de Almeida, solteiro, em presença particular e todas residentes nesta mesma paróquia, a referida mãe cujo identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer o baptizado, como seu filho consentido ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois, de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comigo, assigna, menos a mãe, a cujo rogo assigna a primiceira testemunha, por ella, não saber escrever.

N.º 95 O hum d'outubro de mil oitocentos noventa e oito, nesta freguesia de Francisco, chial de São João Baptista, da ilha de Brava, Província e Bispoado de Beala ilegítimo de: João e Cordeiro da mesma ilha, em o presbytero, Conego Duarte Ferreira, Maria Suante, parocho e collado desta freguesia baptista, solemnemente, um individuo do ⁹¹³ ~~estrangeiro~~ mundo de masculino, a quem deixo nome de Francisco, e que nasceu no ^{em 19} ~~em 19~~ sítio de Pe da Rocha, desta paroquia, no dia do d'outubro do anno de ^{de 1912} ~~de 1912~~ - O hum mil oitocentos noventa e seis, pelas sete horas, da manhã, filho segundo, primiceiro, deste nome e ilegítimo de Maria Suante, solteira, lavadeira, natural e paroquiana desta freguesia e moradora no referido sítio de Pe da Rocha, neto materno de Cecília da Roça. Foi seu padrinho Manuel de Oliveira Livramento, viúvo, marítimo e sua madrinha foi Marianna de Jesus Lopes, solteira e casada, residentes ambas nesta paróquia; os queres todos se seiem as próprias. Compareceu perante mim e as testemunhas Oliveira Alves Britão, escrivão eclesiástico, Antonio de Almeida Leite, promotor regio apontado, ambas casadas e Joaquim Alves de Almeida, solteiro, em presença particular e todas residentes nesta mesma paróquia, a referida mãe cujo identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer o baptizado, como seu filho consentido ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois, de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comigo, assigna, menos a mãe a cujo rogo assigna a primiceira testemunha, por ella, não saber escrever. Brava dia ut supra.

S. Ferrnino

Morand Oliveira Corriment

Mecuriumma genus Sapus

Obraçáo Moes d'Almeida

Antonio de Almeida Leite.

Jo a quem Moes d'Almeida
O parvo do, *S. Ferrnino*

N. 96 Obraçáo Moes d'Almeida do anno de mil oitocentos noventa e oito,
Maria ^{illegitima} neta filha parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e
Pob. do Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, e o padrinho Lou-
go Obedie Ferrnino, parochio, collado desta frequencia baptisou solemnemen-
te um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e
que nasceu no sitio de Roca desta parochia no dia vinte e oito de Ago-
sto do corrente anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas seis horas
da tarde. Ignora-se a filiação. Foi seu padrinho Antonio Lopes Ferrnino,
colleto, habilludor, residente nesta parochia e sua madrinha foi Maria
Conceicao, tambem colleto e moradora no sitio de Matto da frequencia
de Nossa Senhora do Monte desta ilha, as quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se confe-
ri e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. A Praya
era ut supra.

Rutario Lopes Ferrnino

*O parvo do, *S. Ferrnino**

N. 97 Obraçáo Moes d'Almeida do anno de mil oitocentos noventa e
Guionar ^{legitima} neta filha parochial de São João Baptista da ilha da Praya,
Provincia e Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, e o
pai José Pinto, padrinho Lougo Obedie Ferrnino, parochio, collado desta frequencia bap-
tizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o no-
me de Guionar, e que nasceu no sitio de Ponta Rocha desta fu-
quencia no dia tres de Janeiro do corrente anno de mil oitocentos no-
venta e oito, pelas sete horas da manhã, filha terceira primogenita deste
nome e legitima de José José Pinto e Guitherrmina Pacheco Ferrnino,
habilludores, residentes e parochianos desta mesma frequencia de
São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio
de Ponta Rocha; neta primeira de José de Sousa e Maria Pinto, e ma-
derna de José Pacheco e Felicia Ferrnino. Foi seu padrinho Augusto
Ferrnino, colleto e desta conselho e sua madrinha foi Guionar de
Sousa, casada e ambas residentes nesta parochia, as quaes todos
sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado
este termo que se conferi perante os padrinhos e assi-
gnamos. A Praya era ut supra. —

Egualdade
 Juizaria de São Carlos
 O parócho, José de Fátima

N.º 98
 Maria
 faleceu no
 dia 11/6/75,
 nesta deha,
 como emte
 do refito N.º
 46, 773, 156, do
 livro n.º 28.
 Brang, 11/6/75.
 0071112

dos nove dias do mez d'outubro do anno de mil oitocentos noventa e oito
 nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e
 illegitimada: Bispo de São Paulo e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero do
 Carlos de Fátima, juiz e Juiz de Fátima, parócho collado desta freguesia baptista solemnemente
 um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Ma-
 ria, e que nasceu no sitio de São desta parochia no dia doze de to-
 nhambr do anno ut supra findo de mil oitocentos noventa e sete, pelas seis
 horas da manhã; filha terceira, primeira, deste nome e illegitima de Lou-
 isa de Fátima, solteira, trabalhadora, natural da freguesia de Nossa Senhora
 do Monte desta ilha parochiana, desta freguesia de São João Baptista
 e moradora no referido sitio de São; neto materna de Sebastião
 de Fátima e Margarida e Antonia de Fátima. Foi um padrinho Manuel Nunes
 de Fátima, solteiro, lavrador, residente no sitio de Leodunha, desta ilha
 e sua madrinha foi Maria Pereira Corrêa, casada e moradora no men-
 cionado sitio de São, os que todos sei serem os proprios. Comparem
 perante mim e os testemurhas Manuel José Monteiro de Fátima, sol-
 teiro, Francisco Soares Corrêa, José Pereira de Fátima, ambos casados
 e todos trabalhadores e residentes no sitio de São digo resi-
 dentes nesta mesma freguesia de São João Baptista, a referida mãe cuja
 identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemurhas, e
 declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo ser de-
 clarada o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este
 termo que li, confuzi perante os padrinhos, a mãe e os testemurhas,
 comigo assignam, menos a mãe a cujo nome assigna a primeira
 testemurha por ella não saber escrever. A Deus eu me refiro.

Manoel Nunes de Fátima.
 José Pereira de Fátima
 Manoel José Monteiro de Fátima
 Francisco Soares Corrêa
 Maria Pereira de Fátima Corrêa
 O parócho, José de Fátima

N.º 99
 Joaquim
 baptizado de:

dos nove dias do mez d'outubro do anno de mil oitocentos noventa e oito.
 nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispo de
 de São Paulo e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Luiz de Fátima
 Manuel José de Fátima collado desta freguesia baptista solemnemente um individuo do sexo
 macho e Maria, nasceu no sitio de São

S. Thomaz

Uma extracção
em 4-5-1914
O Parocho
Francisco Duarte

Na igreja paroquial da dita freguesia no dia oito de Junho do corrente anno de mil oitocentos noventa e oito
pelos nove horas da manhã, fôz o primeiro e legitimo do Manoel José de Sousa e Maria
na dita freguesia, trabalhadores, naturaes e paroquianos desta freguesia onde se recolheram e mor-
dores no referido sitio de São João Baptista de Theophilo José de Sousa e Maria Baptista
em virtude de Ruy de Sousa e Maria Tavares Correira. Foi seu padrinho Francis-
co Tavares Correira, casado, trabalhador e residente nesta freguesia
de São João Baptista e como madrinha invocou-se a An-
gem Mãe de Deus, e como invocação de Nossa Senhora
do Rosario, tocando com a corda em mesma senhora do Roza-
rio, Maria Pereira da Silva Tavares, casada e moradora no mencionado
do sitio de São João Baptista. E para constar se lavrou em duplicado este ter-
mo que he, confiz e assigno com o padrinho e a referida
Maria. Assim era etc etc.

Francisco Tavares Correira
Maria Pereira da Silva Correira
O Parocho J. Duarte

N. 100
Domingas
Uma extracção
em 4-5-1914
O Parocho
Francisco Duarte

Na igreja paroquial da dita freguesia no dia oito de Agosto do corrente anno de mil
oitocentos noventa e oito, pelas tres horas da tarde fôz o primeiro e legitimo
de Manoel José de Sousa e Maria Tavares Correira, casado, trabalhador e residente
nesta freguesia, naturaes e paroquianos desta freguesia onde se recolheram e mor-
dores no referido sitio de São João Baptista de Theophilo José de Sousa e Maria Baptista
em virtude de Ruy de Sousa e Maria Tavares Correira. Foi seu padrinho Francis-
co Tavares Correira, casado, trabalhador e residente nesta freguesia
de São João Baptista e como madrinha invocou-se a An-
gem Mãe de Deus, e como invocação de Nossa Senhora
do Rosario, tocando com a corda em mesma senhora do Roza-
rio, Maria Pereira da Silva Tavares, casada e moradora no mencionado
do sitio de São João Baptista. E para constar se lavrou em duplicado este ter-
mo que he, confiz e assigno com o padrinho e a referida
Maria. Assim era etc etc.

Theophilo José de Sousa
Guimarães Tavares
O Parocho J. Duarte

N. 101
Cydalia
Uma extracção
em 4-5-1914
O Parocho
Francisco Duarte

Na igreja paroquial da dita freguesia no dia oito de Agosto do corrente anno de mil
oitocentos noventa e oito, pelas tres horas da tarde fôz o primeiro e legitimo
de Manoel José de Sousa e Maria Tavares Correira, casado, trabalhador e residente
nesta freguesia, naturaes e paroquianos desta freguesia onde se recolheram e mor-
dores no referido sitio de São João Baptista de Theophilo José de Sousa e Maria Baptista
em virtude de Ruy de Sousa e Maria Tavares Correira. Foi seu padrinho Francis-
co Tavares Correira, casado, trabalhador e residente nesta freguesia
de São João Baptista e como madrinha invocou-se a An-
gem Mãe de Deus, e como invocação de Nossa Senhora
do Rosario, tocando com a corda em mesma senhora do Roza-
rio, Maria Pereira da Silva Tavares, casada e moradora no mencionado
do sitio de São João Baptista. E para constar se lavrou em duplicado este ter-
mo que he, confiz e assigno com o padrinho e a referida
Maria. Assim era etc etc.

1815
 nascem no sitio de Louz desta parochia no dia deoito de agosto de corren-
 te anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas cinco horas da manhã.
 Parochia: filha quinta primora deste nome e legitima de Isaac Schulay e Julia
 Maria Schulay, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia
 onde se receberam e moradora no referido sitio de Louz, metá parochia
 de N. S. de Schulay e Perpétua de A. Santos, e materna de Maria Correia da Silva.
 Foi seu padrinho Abraham Schulay, marítimo, casado e sua madrinha
 foi Carlota Schulay, solteira e residentes ambos, nesta mesma parochia,
 os quos todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplica-
 cado este termo que se, confui e assigno com o padrinho. O, mae
 nha não sabe escrever. Prova em utroque.
 Abraham Schulay
 para o P. do Padre Formoso

N. 101/C
 Aos dezoito dias do mez de outubro do anno de mil oitocentos noventa e oito
 Maria da Lomba, nesta residencia parochial de São João Baptista da ilha R. de S. Branca, Província e
 justificada, Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, foi-me apresentada um
 documento junto Mandado do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Bispo desta diocese
 em duplicado sob o selo do corrente outubro, e em virtude delle e da justificacio a que se pu-
 de. 3. Mandado de ha ceden fago o seguinte. Aos vinte e cinco dias do mez de Março do
 referido anno de mil oitocentos noventa e oito, nesta freguesia de São João Baptista,
 da ilha parochia baptista solemnemente o Reverendo e santos parochio fago seguinte, um indi-
 viduo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu
 do corrente outubro no sitio de Monte desta parochia no dia dez de Setembro do anno de mil
 oitocentos e setenta, pelas nove horas da noite, filha terceira primora deste
 Parochio: nome e legitima de Jessuino da Lomba, já fallecido, e de Joaquina de
 Freguesia, naturaes desta ilha e freguesia onde se receberam, lavrados e ma-
 radora no referido sitio de Monte, metá parochia de Marcelino da Lomba
 e Perpétua da Lomba, e materna de Maria Aldeia. Foi seu padri-
 nho José Santos Ramos, já defuncto e sua madrinha foi Maria José Fon-
 tes, viuva e moradora no mencionado sitio de Monte. E para constar se
 lavrou em duplicado este termo que se, confui e assigno. Prova em
 utroque.
 Padre Formoso

N. 102
 Amancio
 Aos vinte e dois dias do mez de outubro do anno de mil oitocentos noventa e
 oito, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha R. de S. Branca, Província
 e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Bento
 Freguesia Formoso, parochio solteiro desta freguesia baptista solemnemen-
 te. 5. um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Amancio
 e que nasceu no sitio de Figueira Grande desta parochia no dia sete

S. Ferrnira

de Agosto, do corrente anno de mil oitocentos noventa e oito, a filha da morte, filha primeira e illegitima de Siquiera Fernandes, solteiro, tambem
 Madona, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido
 sitio de Siquiera Grande; neto materno de Quintino Fernandes e Rosa Pais.
 Foi seu padrinho Sr. Simão Francisco e Moreira, exacto, negociante, resi-
 dente nesta povoação e sua madrinha foi Minguicida da Lomba, soltei-
 ra e residente no mencionado sitio de Siquiera Grande, os quaes todos se
 vieram os proprios. Compareceu perante mim e os testamentos e bann-
 eis Meus ^{us} Leitão, escrivão do juizo ecclesiastico, carado, José Joaquim
 Pereira e Joaquim Alves d'Almada, solteiros, ambos emprega-
 das particulares e todos residentes nesta mesma povoação,
 a referida mãe, cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referi-
 das testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como seu filha con-
 sentindo ser declarada o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado
 do este termo que he, conferi perante os padrinhos, a mãe e os testi-
 munhas, e assignamos, meus a mãe e cujo rogo assigna o primeira
 testemunha, e a madrinha por não saberem escrever. Nuova ou est. retos.

Cajirnos d'Antonio

Seraficio Meus Leitão

José Joaquim Pereira.

Joaquim Alves d'Almada

O parochio S. Andre Ferrnira

It. 103
 Aurora
 Legitimidade de: do de S. João Baptista da ilha Paua, Diocese e Bispa
 Carlos Vieira Andre Ferrnira, parochio collado desta freguesia baptizei e bann-
 eia ^{us} Leitão, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de
 Aurora, e que nasceu no sitio de Sant'Anna desta parochia
 no dia oito de Agosto do anno ultimo findo de mil oitocentos no-
 ventae sete, pelas oito horas da manhã, filha primeira e legitima
 de Carlos Vieira Martins e Uija Chieira Martins, proprietarios,
 naturaes e parochianos desta freguesia de S. João Baptista de
 se se receberam e moradores no referido sitio de Sant'Anna
 neto paterna de Bonaventura Martins e Palmira de S. Maria
 Martins, e materna de Joaquim d'Almada e Carlota Martim
 d'Almada. Foi seu padrinho Miguel d'Almada, maritimo e
 sua madrinha foi Constancia de Jesus Chieira, solteiros e resi-
 dentes no mencionado sitio de Sant'Anna, os quaes todos se
 vieram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado
 este termo que depois de lido e conferido perante os padri-

F. 24-9-915

nhos, comizo assignam. Prava era et retro.

Miguel d'Almeida

Constancia de Jesus Oliveira

O parochos de Macho e Ferrarias.

N.º 104 Olos cinco dias do mez de Novembro, do anno de mil oitocentos noventa e
Francisca oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Prava, Provincia
illegitimada, e Bispoado de Bahia Verde e Concelho da mesma ilha, ou o presbytero Ruy
Rozalia Xavier e Andre Ferrario, parochos collato de dita freguesia baptisari solemnemente
um individuo do sexo feminino, o quem dai o nome de Francisca,
e que nasceu no sitio de Macho, desta parochia, no dia dea. el outubro
do corrente anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas sete horas da
noite, filha desta, primeira deste nome e illegitima de Rozalia Xavier,
colleira, trabalhadora, natural da freguesia de Nossa Senhora do Monte,
parochiana desta de São João Baptista e moradora no referido sitio de
Macho, nesta materna de Joaquina Santos. Foi seu padrinho Manuel
Lencalves, sacado, trabalhador, residente no sitio de São, desta mesma
freguesia e sua madrinha foi Maria d'Almeida, colleira, moradora no
sitio de Matto Grande desta mesma parochia, os quos todos sei serem os
proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Othacio Alves
Lima, exercicio ecclesiastico, sacado, João Joaquim Pereira e Joaquim Alves
d'Almeida, ambas colleiras, empregados particulares e todos residentes nes-
ta freguesia, a referida mãe, cuja identidade e reconhecida por mim e pe-
las referidas testemunhas e declarou reconhecer a baptisada
como sua filha consentindo ser declarada o seu nome. E
para constar se lavrou em duplicado este termo que depois
de lido e conferido perante os presentes, a mãe e os testemunhas
comizo assignam, meos a mãe a cujo rogo assigna a primeira teste-
munha e a madrinha por não sabermos escrever. Prava era et supra.

O Manoel Goncalves

Othacio Alves

João Joaquim Pereira

Joaquim Alves d'Almeida

O parochos de Macho e Ferrarias

N.º 105 Olos cinco dias do mez de Novembro, do anno de mil oitocentos no-
Pedro venta e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha
legitima de Prava, Provincia e Bispoado de Bahia Verde e Concelho da mesma
materna da ilha, ou o presbytero Ruy Rozalia Xavier e Andre Ferrario, parochos collato
Andre Ferrario e Maria, desta freguesia baptisari solemnemente um individuo do sexo
masculino, o quem dai o nome de Pedro, e que nasceu no

S. Ferraria

sítio de Braga, desta parochia, no dia vinte e oito do julho do anno de mil oitocentos noventa e dois, pelas nove horas da tarde, filho de João primeiro deste nome e legitimo de Estanisa José de Faria e Maria Rita de Faria, trabalhadores, naturaes e parochianos, desta freguesia, onde se receberam e moradores no referido sítio de Braga, pelo paterno de José de Faria e Martiniana da Moura, e materno de Manuel Rinto e Mariana Baptista. Foi seu padrinho José Faria de Almeida, casado e sua madrinha foi Maria da Conceição Nunes de Faria, casada e ambos residentes nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos, sei serem os proprios. A pua consistiu se houve em duplicado este termo que he, e assignou e assignou com os padrinhos. Prova em utroque.

João Faria d'Almeida e
 Maria Conceição Nunes de Faria

O parochio *João Baptista Ferraria*

N. 106
 Julio
 illegitimo de
 Maria Fernan
 des. m
 1915

Os seis dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos noventa e oito, nesta Igreja parochial de São João Baptista, da ilha da Madeira, da villa de Funchal e Bispo do de São João Baptista e Concelho da mesma ilha, eu o pres. João Fernan Baptista Louço e André Ferrario, parochio collado, desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Julio, e que nasceu no sítio de Figueira Grande, desta parochia no dia quinze de Agosto do corrente anno de mil oitocentos noventa e oito, pelas seis horas da tarde, filho segundo, primeiro deste nome e illegitimo de Estana Fernandes, solteira, lavoradora, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido sítio de Figueira Grande, pelo materno de Domingos Fernandes e Rosa Pires. Foi seu padrinho Constançio Francisco Monteiro, casado, negociante e sua madrinha foi Benvidada Maria Feijó, solteira e residentes ambas nesta parochia, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Constançio Nunes de Faria, escrivão ecclesiastico, e João Joaquim Pereira e Joaquim Alves, de Almada, solteiros, ambos empregados publicos e todos residentes nesta mesma parochia, e referida mãe e filha, e a filha e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer o baptizado consentindo ser declarado o seu nome. A pua consistiu se houve em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, comigo assignaram, menos a mãe a cujo rosto assignou a primeira testemunha por ella não saber escrever. Prova em utroque.

Cajimiro de Monteiros
 Bemvidada Maria Feijó

Quanto a Maria
João Joaquim Pereira
João Joaquim Alves de Almeida
Opusculo de Junho 1881

N.º 107
 Maria
 Contrain casamos
 do civil, no dia
 12 de Novembro
 de 1923, com Ma-
 nuel Duarte e com
 a nota da transcri-
 ção n.º 42 a fls. 2.
 E do livro 9 desta
 Repartição.
 Brava, 9/2/81
 O Oficial
 [Assinatura]
 Envia-se de por
 morte do seu conju-
 ge Manuel Duarte no
 dia 16/5/75 em São
 João Baptista.
 Brava, 9/2/81
 O Oficial
 [Assinatura]
 Faleceu no dia 9
 de Fevereiro de 1981
 em São João Baptis-
 ta. Brava, 9/2/81
 O Oficial
 [Assinatura]

Nos nove dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos e
 oito, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Prava, Provin-
 cia de Beira e do Bispoado de Leão Verde e Comarca da mesma ilha, eu o presbyte-
 ro João Tavares e o Conego Andre Ferrinho, parochos colligidos desta freguesia baptista e
 Sugguia Gomes, legitimamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de
 Maria, e que nasceu no sitio de Matto Grande, desta parochiana
 dia dois do corrente novembro, pelas tres horas da tarde, filha segundo-
 grã de Maria de Almeida e legitima de João Tavares e Sugguia Gomes, tra-
 balhadores, maternas e parochianos desta freguesia, onde se receberam
 e moradores no referido sitio de Matto Grande; netas primas de
 Francisco Manuel Tavares e Joana da Graça, e maternas de
 Frei Joaze e Isabel da Rosa. Foi seu padrinho Henrique Tavares, col-
 ligado, lavrador, residente no mencionado sitio de Matto Grande e sua
 madrinha foi Maria Gomes, solteira e moradora no sitio de Fundo
 desta mesma freguesia, os quaes todos se assinaram as proprias. E para
 constar se houver em duplicado este termo que se fez, confere e assigno
 com o padrinho. Amadrinha não sabe escrever. Brava, e art. supra.
 Henrique Tavares.
 Parochos, Andre Ferrinho

N.º 108
 Pedro
 Contrain casamos
 do civil, no dia
 12 de Novembro
 de 1923, com Ma-
 nuel Duarte e com
 a nota da transcri-
 ção n.º 42 a fls. 2.
 E do livro 9 desta
 Repartição.
 Brava, 9/2/81
 O Oficial
 [Assinatura]

Nos vinte dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos no-
 ventos e oito, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha
 illegitima Prava, Provincia de Beira e do Bispoado de Leão Verde e Comarca da mesma
 ilha, eu o presbytero Conego Andre Ferrinho, parochos colligidos des-
 ta freguesia baptista, legitimamente um individuo do sexo masculino
 a quem dei o nome de Pedro, e que nasceu em Vila Rica da
 Bahia portugueza no mez de Maio de mil oitocentos e setenta,
 ignorando-se o dia do nascimento, de filiação desconhecida. Foi seu
 padrinho José de Sousa, marítimo, casado e sua madrinha foi Maria
 de Sousa, solteira e residente, ambos, nesta parochiana, os quaes todos se
 assinaram as proprias. Este baptismo foi autorizado por despacho de
 Sua Excellencia Reverendissima o Senhor Bispo da Beira, de 07 de
 Agosto do corrente anno de mil oitocentos noventa e oito. E
 para constar se houver em duplicado este termo que se fez, confere e assigno
 de lado e confereido perante os padrinhos, e assigno
 guance. Brava, e art. supra.